

An aerial photograph of a rural landscape. In the foreground, there are green fields and a dirt road. In the middle ground, there is a small, square fortification with a central building. The background shows more fields and a dirt road.

NO CORAÇÃO DAS LINHAS DE TORRES

Rotas Napoleónicas por Portugal e Espanha

AT THE HEART OF THE
LINES OF
TORRES
VEDRAS

Napoleonic Routes of
Portugal and Spain

ÍNDICE

INDEX

INTRODUÇÃO 4
ROTAS 6

TORRES VEDRAS 14
SOBRAL DE MONTE AGRAÇO 46
MAFRA 84
LOURES 116
ARRUDA DOS VINHOS 144
VILA FRANCA DE XIRA 168

ENTRE LINHAS 188
CONTACTOS 208

INTRODUCTION 5
ROUTES 7

TORRES VEDRAS 14
SOBRAL DE MONTE AGRAÇO 46
MAFRA 84
LOURES 116
ARRUDA DOS VINHOS 144
VILA FRANCA DE XIRA 168

BETWEEN THE LINES 188
CONTACTS 208





INTRODUÇÃO

Esta publicação procura ser uma apresentação do património histórico da região das Linhas de Torres relacionado com a defesa do território no período das Invasões Francesas, mas também de outros locais cuja relevância justifica uma visita. Os nomes destes últimos estão assinalados com um fundo cor-de-laranja. Por outro lado, alguns pontos de interesse relacionados com o período napoleónico possuem um significado e interesse que o transcende, pelo que podem surgir em duplicado, sendo os seus nomes assinalados também com um fundo cor-de-laranja.

Todos os locais aqui apresentados fazem parte de um ou de ambos os Itinerários Napoleónicos por Portugal e Espanha descritos nesta publicação: **3.ª Invasão** e **Wellington**, indicadas por um ícone vermelho, no primeiro caso, e verde, no segundo.



INTRODUCTION

This publication aims at presenting the historical heritage of the Lines of Torres Vedras region in its relation to the defence of the territory in the period of the French Invasions of Portugal, but also at introducing other places whose relevance justifies a visit. The names of the latter are marked with an orange background. On the other hand, some points of interest related to the Napoleonic period have a significance and interest that transcends it, so they can appear in duplicate, their names also being marked with an orange background.

All the places presented here are part of one or both the Napoleonic Itineraries through Portugal and Spain described in this publication, namely **3rd Invasion** and **Wellington**, indicated by a red icon, in the first case, and a green one, in the second.

ROTAS NAPOLEÓNICAS POR PORTUGAL E ESPANHA

A herança que a epopeia napoleónica deixou constitui um património comum europeu. A sua influência na Europa contemporânea inclui leis, locais, edifícios, monumentos, mobiliário e obras de arte, assim como um vasto património intangível. No Itinerário Cultural Europeu Destination Napoleon, cinquenta cidades de dez países salientam a dimensão europeia da herança napoleónica local. O roteiro procura, por meio de exposições, iniciativas artísticas, viagens de descoberta, turismo e intercâmbio de alunos de escolas e universidades, aproximar estas cidades.

Integrado no Itinerário Cultural Europeu Destination Napoleon, o projeto NAPOCTEP pretende, através da criação de rotas napoleónicas ao longo do território das regiões Centro de Portugal e Castela e Leão, transformar património e legado cultural do período da Guerra Peninsular numa oferta turística sustentável, trazendo consigo uma cooperação transfronteiriça.

As Linhas de Torres integram duas das sete rotas napoleónicas existentes em Portugal e Espanha: a Rota **3.ª Invasão** e a Rota **Wellington**, cujo património, paisagem e atrativos quisemos, e esperamos tê-lo conseguido, relevar neste guia.



NAPOLEONIC ROUTES OF PORTUGAL AND SPAIN

The legacy left by the Napoleonic epic constitutes a common European heritage. Its influence in contemporary Europe includes laws, places, buildings, monuments, furniture and works of art, as well as a vast intangible heritage. In the Destination Napoleon European Cultural Itinerary, fifty cities from ten countries highlight the European dimension of the local Napoleonic heritage. The itinerary seeks, through exhibitions, artistic initiatives, voyages of discovery, tourism, and exchange of students from schools and universities, to bring these cities closer together.

As part of the Destination Napoleon European Cultural Itinerary, the NAPOCTEP project aims, through the creation of Napoleonic routes throughout the territory of the Central Portugal and Castile and Leon regions, at transforming cultural heritage and legacy from the Peninsular War into a sustainable tourist offer, bringing with it cross-border cooperation.

The Lines of Torres Vedras are part of two of the seven existing Napoleonic routes in Portugal and Spain, namely the **3rd Invasion** route and the **Wellington** route, whose heritage, landscape and attractions we wanted, and we hope to have achieved, to highlight with this publication.



LINHAS DE TORRES

LINES OF TORRES VEDRAS



Coube ao marechal Masséna comandar, em 1810, a 3.ª Invasão Francesa de Portugal. À frente de mais de 65 mil homens, cercou e capturou a praça-forte de Almeida, sofrendo depois uma derrota, no Bussaco, no confronto com as tropas anglo-lusas de Arthur Wellesley, futuro duque de Wellington.

Reagrupando as suas forças, iniciou a marcha para Lisboa, mas foi travado pelo exército aliado nas inexpugnáveis Linhas de Torres, um formidável sistema de defesa que consistia em mais de 150 fortes e redutos estendendo-se do Tejo ao Atlântico. Muitos dos fortes foram meticulosamente recuperados e são hoje visitáveis, possibilitando do alto das suas posições, já não a defesa de estradas e vales, mas o desfrute de locais plenos de simbolismo, património único e magníficas paisagens.

It was up to Marshal Masséna to command, in 1810, the 3rd French Invasion of Portugal. At the head of more than 65,000 men, he besieged and captured the stronghold of Almeida, later suffering a defeat, in Bussaco, in the confrontation with the Anglo-Portuguese troops of Arthur Wellesley, future Duke of Wellington. Regrouping his forces, he began the march towards Lisbon, but was stopped by the allied army at the impregnable Lines of Torres Vedras, a formidable defence system consisting of over 150 forts and redoubts stretching from the Tagus River to the Atlantic. Many of the forts have been meticulously restored and are now open to visit, making it possible, from the top of their positions, no longer to defend roads and valleys, but to enjoy places full of symbolism, unique heritage, and magnificent landscapes.

3

ROTA 3.ª INVASÃO

ROUTE 3rd INVASION





ROTA WELLINGTON

ROUTE WELLINGTON

Figura central das guerras napoleónicas em geral e da Guerra Peninsular em particular, Arthur Wellesley, futuro duque de Wellington, está indelevelmente ligado à história da região das Linhas de Torres. Responsável pela edificação, em segredo total, daquele que era então o maior sistema defensivo da Europa, instituiu o seu posto de comando tático no Forte de Alqueidão, em Sobral de Monte Agraço, até à retirada definitiva de Masséna e do seu exército de Portugal. Pelos acontecimentos em que interveio o general britânico e a sua importância no desenvolvimento subsequente, não apenas da Guerra Peninsular, mas também do resultado das guerras napoleónicas por toda a Europa, mereceu bem a criação de um percurso em sua homenagem, pois junto com Napoleão é o personagem mais famoso desse período turbulento no tabuleiro de xadrez europeu do início do Séc. XIX.

A central figure in the Napoleonic Wars in general and the Peninsular War in particular, Arthur Wellesley, future Duke of Wellington, is indelibly linked to the history of the Lines of Torres Vedras region. Responsible for the construction, in total secrecy, of what was then the largest defensive system in Europe, he established his tactical command post at the Alqueidão Fort, in Sobral de Monte Agraço, until the definitive withdrawal of Masséna and his army from Portugal. Due to the events in which the British general intervened and his importance in the subsequent development, not only of the Peninsular War, but also of the outcome of the Napoleonic wars throughout Europe, he deserved the creation of a route in his honor, having been, together with Napoleon, the most famous character of this turbulent period on the European chessboard of the early 20th century.

W



TORRES VEDRAS

CASTELO DE TORRES VEDRAS
TORRES VEDRAS CASTLE



CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DAS **LINHAS DE TORRES**

LINES OF TORRES VEDRAS INTERPRETATION CENTRE

Inaugurado em 2017, este Centro de Interpretação presta homenagem ao sacrifício de milhares de civis portugueses na construção das fortificações, mas também na prossecução da política de terra queimada que, com um custo incalculável para as populações, dificultou o abastecimento das tropas francesas, tornando insustentável a sua permanência prolongada no território.

Inaugurated in 2017, this Interpretation Centre pays tribute to the sacrifice of thousands of Portuguese civilians in the construction of fortifications, but also in consequence of the scorched earth policy, which, at an incalculable cost for the populations, hindered the supplying of the French troops and their permanence in the territory.

O CILT de Torres Vedras procura também valorizar o papel central do sistema das Linhas de Torres no desfecho da Guerra Peninsular. Para além de mapas detalhados com a evolução dos acontecimentos, uma réplica em miniatura de um telégrafo óptico inglês e de uma sala de projeção onde poderá assistir a um filme relativo às Guerras Napoleónicas, exhibe uma coleção de caricaturas da época que fornece uma visão direta e desassombrada dos factos. O CILT está instalado na ermida medieval de São Vicente, que foi, em 1809, integrada na estrutura militar das Linhas de Torres (Forte de São Vicente). É um dos seis Centros de Interpretação das Linhas de Torres.

The Torres Vedras CILT also seeks to value the central role of the Lines of Torres Vedras in the outcome of the Peninsular War. In addition to detailed maps with the evolution of events, a miniature replica of an English optical telegraph, and a projection room where a film about the Napoleonic Wars can be watched, the visitor can enjoy a collection of cartoons and caricatures which provide a direct and unrestrained view of the events of the time. The CILT is installed in the medieval chapel of São Vicente which was integrated, in 1809, into the military structure of Lines of Torres Vedras (São Vicente Fort). It is one of the six Centres of Interpretation of the Lines of Torres Vedras.





FORTE DE SÃO VICENTE

SÃO VICENTE FORT

Esta grande estrutura, cuja admirável geometria se revela numa vista aérea, é composta por três redutos ligados por um fosso comum. Hoje naturalmente livre das suas incumbências de defesa, o conjunto possibilita ao visitante uma bela e instrutiva caminhada, condimentada por vistas excelentes sobre a cidade de Torres Vedras. Construído em 1809, o Forte de São Vicente é considerado uma das mais importantes obras militares de todo o sistema defensivo das Linhas de Torres.

This large structure, whose splendid geometry is revealed in an aerial view, is composed of three strongholds connected by a common moat. Today, relieved of its defence duties, the complex invites the visitor for a beautiful and instructive walk, with excellent views over the city of Torres Vedras. Built in 1809, the São Vicente Fort is considered one of the most important military works of the entire defensive system of the Lines of Torres Vedras.

Inicialmente planeado como um conjunto de três redutos no Monte de São Vicente, o seu reforço foi decidido, já na fase de construção, com a união dos redutos por um perímetro amuralhado com cerca de 1500 metros. Numa posição praticamente inexpugnável, o Forte de São Vicente estava equipado com 26 peças de artilharia e um contingente militar de até 2200 homens, podendo albergar cerca de 4000 soldados. A rápida troca de mensagens com o Forte do Grilo e com a Central de Comunicações na Serra do Socorro, o posto de comunicação mais próximo do quartel-general de Wellington, era garantida por um telégrafo óptico instalado no interior do forte.

Initially conceived as a set of three strongholds on top of the Monte de São Vicente, its reinforcement was decided, already in the construction stage, with the union of the strongholds by a walled perimeter of about 1500 meters. In a practically unassailable position, the São Vicente Fort was equipped with 26 artillery pieces and a military contingent of up to 2200 men, being able to house about 4000 soldiers. Rapid communication with the Grilo Fort and with the signalling station built in Serra do Socorro, the closest communication post to Wellington Headquarters, was guaranteed by an optical telegraph installed inside the fort.



FORTE DA **ARCHEIRA**

ARCHEIRA FORT

Também conhecido por “Cheira”, o Forte da Archeira pertencia à Primeira Linha de Defesa de Lisboa, em conjunto com os fortes da Catefica e da Feiteira, erguidos a norte desta fortificação. Defendiam os vales da Runa e da Ribaldeira, sob o comando sucessivo do Barão de Eben e do general Spencer. Aqui estaria instalada, de acordo com uma planta da época, uma estação de sinalização. Um marco geodésico vinca a posição cimeira do forte e ancora a sua vista privilegiada sobre as serras do Socorro e da Archeira.

Also known as “Cheira”, the Archeira Fort belonged to the First Line of Defence of Lisbon, together with the forts of Catefica and Feiteira, built to the north of this fortification. They defended the valleys of Runa and Ribaldeira, under the successive command of the Baron of Eben and general Spencer. Forte da Archeira was devoid of artillery and, according to a plan of the time, a signalling station would have been installed here. A geodesic landmark accentuates the top position of the fort and anchors its privileged view over the Socorro and Archeira range.





REDUTO DA FEITEIRA

FEITEIRA STRONGHOLD

Construído após a retirada do exército francês da sua posição à frente das Linhas de Torres, o Reduto da Feiteira, situado no alto da Serra da Archeira, fazia parte do dispositivo de defesa desta posição, juntamente com os fortes da Catefica e Archeira. Armado com nove peças de artilharia e com uma guarnição de 350 soldados, defendeu os vales da Runa e da Ribaldeira, sob o comando do Barão de Eben e do general Spencer, respetivamente.

Built after the withdrawal of the French army from its position in front of the Lines of Torres Vedras, the Feiteira stronghold, located at the top of Serra da Archeira, was part of the defence apparatus of this position, along with the forts of Catefica and Archeira. Armed with nine artillery pieces and a garrison of 350 soldiers, it defended the Runa and Ribaldeira valleys, under the command of the Baron of Eben and general Spencer, respectively.





PAISAGEM PROTEGIDA DAS SERRAS DO **SOCORRO** E **ARCHEIRA**

PROTECTED LANDSCAPE OF THE SERRAS OF
SOCORRO AND **ARCHEIRA**

De relevo destacado e abrangendo mais de mil hectares, distribuídos sobretudo pela freguesia do Turcifal e pela União das Freguesias de Dois Portos e Runa, a Paisagem Protegida das Serras do Socorro e da Archeira abarca também pequenas áreas da freguesia de Santa Maria, São Pedro e Matacães. É composta pela Serra do Socorro e Archeira, pela Serra da Galharda e pela Serra do Monte Deixo. Integrada na Rede Nacional de Áreas Protegidas, é rica em elementos com valor patrimonial em termos naturais, históricos, culturais e paisagísticos e constitui um destino por excelência para a prática do turismo de natureza, podendo ser visitado a pé ou de bicicleta pelos vários percursos que o atravessam.

Covering more than a thousand hectares of prominent terrain and distributed mainly by the parish of Turcifal and the Union of the Parishes of Dois Portos and Runa, the Protected Landscape of Serras do Socorro and Archeira also covers small areas of the parish of Santa Maria, São Pedro e Matacães. The area comprises Serra do Socorro and Archeira, Serra da Galharda, and Serra do Monte Deixo. Integrated in the National Network of Protected Areas, it is rich in natural, historical, cultural and scenic elements with heritage value, constituting an obvious destination for the practice of nature tourism, accommodating visitors on foot or by bicycle throughout its various routes.



CASTRO DE ZAMBUJAL

SETTLEMENT OF ZAMBUJAL

A sua edificação data do início do terceiro milénio a.C. e insere-se no processo de emergência de povoados fortificados de altura, nas penínsulas de Lisboa e Setúbal, resultante de profundas transformações socioeconómicas. Trata-se de um dos maiores e mais bem conservados povoados calcolíticos da Península Ibérica e um dos sítios mais emblemáticos para o estudo das primeiras sociedades agro-metalúrgicas peninsulares.

Its construction dates from the beginning of the third millennium BCE and is part of the process of emergence of settlements fortified in height, on the Lisbon and Setúbal peninsulas, resulting from profound socio-economic transformations. It is one of the largest and best preserved Chalcolithic settlements in the Iberian Peninsula and one of the most emblematic sites for the study of the first agro-metallurgical societies on the Iberian Peninsula.



A complexidade das estruturas do Castro de Zambujal indicia que este tenha sido o mais importante centro de fundição e comércio de minério da Estremadura portuguesa, condição potenciada pela vastidão do estuário do Sizandro que, formando à época um porto natural na confluência com a ribeira de Pedrulhos, permitia um acesso direto à navegação marítima. Hoje, modelarmente integrado na paisagem natural circundante e mantido em excelentes condições de estudo, conservação e visita, o Castro constitui um atrativo singular para uma escapadinha cultural a que não é possível ficar-se indiferente.

The complexity of the structures of Castro de Zambujal suggests that this was possibly the most important centre for smelting and ore trading in Portuguese Estremadura. This condition was heightened by the proximity of the vast estuary of the Sizandro river, which, at the time forming a natural port at the confluence with the Pedrulhos stream, allowed direct access to maritime navigation. Today, perfectly integrated into the surrounding natural landscape and maintained in excellent conditions of study, conservation, and visit, the Castro is a unique attraction for a cultural getaway to which it is impossible to remain indifferent.



CASTELO DE **TORRES VEDRAS**

TORRES VEDRAS CASTLE

Razões históricas, monumentais e simbólicas, a que se junta a ampla perspetiva visual que permite sobre a cidade, o rio Sizandro e a paisagem envolvente, fazem do Castelo de Torres Vedras um conjunto patrimonial ímpar. Atraídos pelas condições naturais de defesa do morro do castelo, os seus primeiros ocupantes ter-se-ão aqui fixado no início do terceiro milénio a.C. Os romanos reforçaram a atalaia proto-histórica, deixando inúmeros vestígios, destacando-se as cisternas e as lápides epigrafadas. Também os árabes vieram a fortalecer a alcáçova.

Historical, monumental, and symbolic reasons, added to its wide view over the city, the Sizandro river, and the surrounding landscape, make the Torres Vedras Castle a unique heritage site. Attracted by the natural defence conditions of the castle hill, its first occupants settled here at the beginning of the third millennium BCE. The Romans reinforced the proto-historical watchtower, leaving numerous traces, especially the cisterns and epigraphed tombstones. The Arabs also strengthened the fortress, or 'alcáçova'.





Com a conquista da povoação por D. Afonso Henriques, em 1148, e a sua doação a D. Fuas Roupinho, o castelo conheceu uma fase de reconstrução. No Séc. XIII, D. Dinis ordenou a ampliação do conjunto militar. Com D. Manuel I, no início do Séc. XVI, teve início a terceira grande fase de obras da fortaleza, mas com o Terramoto de Lisboa, em 1755, o que restava do paço, então em provável estado de abandono, ruiu. O castelo viria a desempenhar papel de relevo durante a Guerra Peninsular. A porta principal foi demolida e novos e modernos baluartes foram construídos. No entanto, em 1846, o paiol que se encontrava no seu interior explodiu, o que levou ao abandono definitivo da fortaleza. Hoje, as vistas privilegiadas e os jardins aprazíveis convidam a uma visita.

With the conquest of the village by D. Afonso Henriques, in 1148, and its donation to D. Fuas Roupinho, the castle underwent a phase of reconstruction. In the 13th century, D. Dinis ordered the expansion of the military compound. With D. Manuel I, at the beginning of the 16th century, the third major phase of work on the fortress began, but the Lisbon Earthquake, in 1755, caused the collapse of what remained of the palace, then in a probable state of neglect. The castle would play an important role during the Peninsular War. Its main gate was demolished and new, modern ramparts were built. However, in 1846, the magazine inside it exploded, which led to the definitive abandonment of the fortress. Today, the wonderful views and pleasant gardens delight the visitors.



IGREJA DA MISERICÓRDIA

MISERICÓRDIA CHURCH

E dificado entre 1681 e 1710, este templo barroco surpreende pela beleza interior, destacando-se as paredes revestidas com silhares de azulejos do Séc. XVIII, a extraordinária qualidade da talha dourada dos altares e a beleza dos mármore policromados. Aquando da Guerra Peninsular, a Igreja da Misericórdia foi a única a manter o culto, uma vez que todas as igrejas da outrora vila se encontravam ocupadas por soldados, tendo algumas sido convertidas em açougues.

This Baroque temple was built between 1681 and 1710. The beauty of its interior, with its walls covered with ashlar tiles of 18th century, the extraordinary quality of the gilded carvings on the altars, and the beauty of the polychrome marbles, always surprises the visitors. During the Peninsular War, the Misericórdia church was the only one to maintain the cult, since all the churches of the former village were occupied by soldiers, and some were even converted into slaughterhouses.



SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



FORTE DE ALQUEIDÃO
ALQUEIDÃO FORT

CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DAS LINHAS DE TORRES

LINES OF TORRES VEDRAS INTERPRETATION CENTRE

Localizado no centro histórico de Sobral de Monte Agraço, palco de um dos mais decisivos combates que tiveram lugar na região das Linhas de Torres, este Centro de Interpretação visa salvaguardar, estudar e promover o património do sistema de defesa militar que ditou a retirada definitiva do exército napoleónico de Portugal. É um dos seis Centros de Interpretação das Linhas de Torres.

Located in the historic centre of Sobral de Monte Agraço, the scene of one of the most decisive combats that took place in the region of the Lines of Torres Vedras, this Interpretation Centre aims to safeguard, study, and promote the heritage of the military defence system that dictated the definitive withdrawal from Portugal of the Napoleonic army. It is one of the six Centres of Interpretation of the Lines of Torres Vedras.





O Centro de Interpretação possui uma sala de exposição permanente, uma sala de projeção de vídeo e um Serviço Educativo que oferece uma gama de atividades, tanto para os mais pequenos como para as famílias. O CILT exhibe ainda, entre outros objetos de interesse, uma coleção de armas da Guerra Peninsular, um modelo do então inovador telégrafo óptico inglês utilizado nas Linhas de Torres, mesas interativas e de luz, mapas digitais das principais batalhas em Portugal e Espanha e uniformes militares da época, num ambiente que permite, quer o estudo dos acontecimentos do período napoleónico, quer o desfrute dos elementos narrativos e pictóricos que lhe estão associados.

The Interpretation Centre has a permanent exhibition room, a video projection room, and an Educational Service that offers a range of activities for children and families alike. The CILT also exhibits, among other objects of interest, a collection of arms from the Peninsular War, a model of the then innovative optical telegraph globe used in the Lines of Torres Vedras, interactive and light tables, digital maps of the main battles in Portugal and Spain, and period military uniforms, in an environment and in conditions that allow both the study of the events of the Napoleonic era and the enjoyment of the narrative and pictorial elements associated with it.



FORTE DE ALQUEIDÃO

ALQUEIDÃO FORT

Visitando hoje o aprazível Forte de Alqueidão, com os seus caminhos cuidados e estruturas exemplares, dificilmente se sente a ameaça de uma invasão militar que há duzentos anos aterrorizava a região. Erguido no local mais alto da Primeira Linha Defensiva, com 27 canhoneiras e capacidade para cerca de 1600 homens, era o único ponto guarnecido com tropas de linha. Com uma vista que vai do rio Tejo ao oceano Atlântico, a sua missão consistia em vigiar uma das principais vias de acesso à capital portuguesa.

Whoever visits the spacious and enjoyable Forte de Alqueidão, with its well-kept paths and exemplary structures, will hardly feel the threat of a military invasion that terrorized the region two hundred years ago. Built on the highest point of the First Defensive Line, with structures for 27 cannons and a capacity for about 1600 men, it was the only point garrisoned with professional troops. With a view that stretches from the Tagus River to the Atlantic Ocean, its mission was to guard one of the main access roads to the capital.

Cruzando o seu fogo com o dos fortes do Machado, Simplício e Trinta, o Forte de Alqueidão fechava por completo a serra do Olmeiro, tornando-a assim um grande entrenchement. Recebeu o posto de comando tático de Arthur Wellesley, Comandante Supremo do Exército Aliado e futuro Duque de Wellington, durante o período em que este permaneceu nas Linhas de Torres. O dispositivo tático do Forte de Alqueidão desempenhou um papel decisivo na retirada do marechal francês Masséna, sobretudo após o ataque fracassado de Junot na aldeia de Seramena. Como os restantes fortes das Linhas de Torres, está hoje classificado como Monumento Nacional.

Crossing its fire with that of the forts of Machado, Simplício and Trinta, the Alqueidão Fort completely closed the Olmeiro mountain range, thus making it a great entrenchment. It was given the tactical command post by Arthur Wellesley, Supreme Commander of the Allied Army and future Duke of Wellington, during his time in the Lines of Torres Vedras. The tactical device of the Alqueidão Fort played a decisive role in the withdrawal of French Marshal Masséna, especially after Junot's failed attack on the village of Seramena. Like the other forts of the Lines of Torres Vedras, it is listed today as a National Monument.



ESTRADA MILITAR

MILITARY ROAD

Localizada na vertente sul da Serra do Olmeiro, assegurou a comunicação do Forte de Alqueidão com os fortes da mesma serra e com uma rede de vias alternativas de acesso a Lisboa, que garantiam, com o sigilo necessário ao sucesso das operações, a rápida circulação de tropas, abastecimentos e mensageiros. Caminhar nesta calçada é evocar a memória da época em que aqui passavam carroças carregadas de uniformes, alimentos, feridos e material cirúrgico, o peso vagaroso da artilharia e o frenesi das tropas que, em segredo profundo, se moviam entre os fortes.

Located on the southern slope of the Serra do Olmeiro, the Military Road ensured the communication between the Alqueidão Fort with the forts on the same mountain and with a network of alternative routes to Lisbon, which guaranteed, with the essential secrecy for the success of the operations, the rapid circulation of troops, ammunition and messengers. To walk on this pavement is to evoke the memory of the time when carts loaded with uniforms, food, wounded soldiers, and surgical material passed by, as well as the slow weight of the artillery and the frenzy of the troops moving, in deep secrecy, between the forts.







FORTES DO **SIMPLÍCIO** E DO **MACHADO**

SIMPLÍCIO AND MACHADO FORTS

Localizados na Primeira Linha Defensiva de Lisboa, estes dois fortes fechavam, em conjunto com os fortes de Alqueidão e Trinta, a coroa da serra do Olmeiro, defendendo a Estrada Real que conduzia a Lisboa e as estradas militares para Louriceira de Baixo e Carvalha. Atirando em profundidade, podiam bombardear alvos em curto, médio e longo alcance. Estes fortes formavam um grande entrincheiramento que teve um efeito absolutamente dissuasivo nas incursões das tropas francesas.

Located on the First Defensive Line of Lisbon, these two forts, together with the forts of Alqueidão and Trinta, sealed off the top of the Olmeiro mountain range, defending the Royal Road that led to Lisbon and the military roads to Louriceira de Baixo and Carvalha. Shooting at depth, they could bomb targets at short, medium, and long range. This set of forts had an absolutely deterrent effect on incursions by French troops.

FORTE NOVO

NOVO FORT

Situado na Primeira Linha, no Alto dos Galhofos, tinha por missão reforçar a defesa do Forte de Alqueidão, da Estrada Real que ia de Sobral a Lisboa, dos vales de Arcela, Chancos e Seramena e da região de Santo Quintino. A paisagem que hoje se avista foi completamente arrasada para ser convertida num extraordinário campo de tiro, resultado do corte de centenas de árvores num raio de seis quilómetros em redor das fortificações.

Located on the First Line, in Alto dos Galhofos, its mission was to reinforce the defence of Alqueidão, of the Royal Road that ran from Sobral to Lisbon, of the valleys of Arcela, Chancos and Seramena, and of the region of Santo Quintino. The landscape that can be seen today was completely devastated to become an exceptional shooting range, resulting from the cutting of hundreds of trees within a radius of six kilometres around the fortifications.



IGREJA DE **SANTO QUINTINO**

SANTO QUINTINO CHURCH

Classificada como monumento nacional desde 1910, a igreja de Santo Quintino foi encomendada por D. Manuel I, em 1520. Para além dos atributos do seu pórtico, tanto mais relevado porque apostado numa fachada encantadoramente discreta, atrai tanto estudantes como turistas pelo deslumbre dos seus interiores, a diversidade dos seus azulejos, pinturas e esculturas e os concertos de música clássica e corais que aqui têm regularmente lugar.

Classified as a national heritage site since 1910, the Santo Quintino church was commissioned in 1520 by D. Manuel I. In addition to the attributes of its portico, all the more highlighted by a charmingly discreet facade, it attracts both students and tourists for the dazzle of its interiors, the diversity of its tiles, paintings and sculptures and the classical music concerts and choirs that regularly take place here.





Santo francês cuja devoção foi provavelmente introduzida pelos cruzados que vieram ajudar os reis portugueses na Reconquista Cristã, este é o único local onde Santo Quintino, padroeiro da freguesia do mesmo nome, é venerado em Portugal. Não obstante ter recebido várias intervenções de restauro, a igreja foi poupada da destruição e saques provocados pelas tropas francesas durante a sua presença na região, beneficiando do facto de ter sido instalado nas proximidades um quartel-general avançado do exército anglo-português.

A French saint whose devotion was probably introduced by the Crusaders who came to help the Portuguese kings in the Christian Reconquest, this is the only place where Santo Quintino (Saint Quentin,) patron saint of the parish of the same name, is venerated in Portugal. Despite having received several restoration interventions, the church was spared from the destruction and looting caused by French troops during their presence in the region, benefiting from the fact that an advanced headquarters of the Anglo-Portuguese army was installed nearby.

QUINTA CASAL COCHIM

QUINTA CASAL COCHIM

Serviu de quartel-general a William Beresford, comandante do exército português que aí se instalou durante o período em que esteve nas Linhas de Torres Vedras. A casa localiza-se na retaguarda do Forte de Alqueidão, a cerca de um quilómetro do local onde Wellington se instalou. Propriedade privada, mantém a fachada principal e uma placa comemorativa como memória do lugar.

The 'quinta' served as the headquarters for William Beresford, commander of the Portuguese army who settled in here during the period he was in the Lines of Torres Vedras. The house is located behind the Alqueidão Fort, about a kilometre from the place where Wellington was installed. Privately owned, it retains the main façade and a commemorative plaque as a memory of the place.



QUINTA DOS FREIXOS

QUINTA DOS FREIXOS

Nesta quinta, em Pêro Negro, estabeleceu Wellesley o seu quartel-general, facto atestado por uma placa na fachada. A escolha do local foi por certo influenciada pela proximidade do Forte de Alqueidão, posto de comando das Linhas de Torres, e da estação telegráfica da Serra do Socorro, que ficou conhecida por “ninho da águia”, em alusão ao tempo que Wellington ali passou. A apenas um quilómetro, em Casal Cochim, encontrava-se também o quartel-general do marechal Beresford.

On this Quinta, in Pêro Negro, Wellesley established his headquarters, a fact attested by a plaque on the façade. The choice of location was certainly influenced by the proximity of the Alqueidão Fort, command post of the Lines of Torres Vedras, and the Serra do Socorro telegraph station, later known as ‘Eagle’s Nest’, due to the time Wellington spent there. Just a kilometre away was the residence of Marshal Beresford, in Casal Cochim.



Criado pelo escultor Rogério Timóteo, consiste num conjunto escultórico composto por 152 pilares, representando o total de fortes e redutos que compunham o sistema defensivo das Linhas de Torres, e fragmentos de diferentes metais decorativos que, vistos de certos ângulos, revelam as silhuetas de um soldado de infantaria e de um canhão. Está instalado na rotunda à saída da auto-estrada N.º 8 em direção a Sobral de Monte Agraço, junto à aldeia de Sapataria, por se tratar de um local fundamental durante a ocupação da Primeira Linha Defensiva pelas tropas aliadas durante o período em que foram sitiadas pelo inimigo.

Created by the sculptor Rogério Timóteo, it consists of a sculptural set composed of 152 pillars, representing the total of forts and strongholds that made up the defensive system of the Lines of Torres Vedras, and fragments of different decorative metals that, seen from certain angles, reveal the silhouettes of an infantryman and a cannon. The sculpture is installed in the roundabout at the exit of motorway No. 8 towards Sobral de Monte Agraço, next to the village of Sapataria, as it was a fundamental place during the occupation of the First Defensive Line by the allied troops during the period in which they were besieged by the enemy.



MONUMENTO ÀS **LINHAS DE TORRES**

MONUMENT TO THE **LINES OF TORRES VEDRAS**



IGREJA DE **SANTO QUINTINO**

SANTO QUINTINO CHURCH

É um dos mais belos templos de arquitetura manuelina e renascentista da região de Lisboa. Ostenta um pórtico do Séc. XVI, com vários elementos decorativos de estilo manuelino e renascentista. Do seu lado direito encontra-se uma porta em arco quebrado entaipado que tudo indica ter pertencido a um anterior templo medieval, dedicado ao culto de Santa Maria de Monte Agraço. O seu interior é um autêntico museu de azulejo, abrangendo do Séc. XVI ao Séc. XVIII. A igreja alberga ainda pintura, estatuária e peças arquitetónicas de elevado valor.

One of the most beautiful temples of Manueline and Renaissance architecture in the Lisbon region, it features a portico from the 16th century, with several decorative elements in the Manueline and Renaissance styles. A door with a broken arch, which seems to have belonged to an earlier medieval temple dedicated to the cult of Santa Maria de Monte Agraço, can be seen on the right side of the façade. The interior of the church is an authentic tile museum, with pieces dating from the 16th to the 18th century. The church hosts painting, statuary and architectural pieces of great value.



MOINHO DE **SOBRAL**

SOBRAL DE MONTE AGRAÇO WINDMILL

Sobranceiro à vila, este moinho, de tipo mediterrânico, tem uma vista privilegiada para as serras do Socorro e Montejunto. Apresenta todo o mecanismo de moagem original em bom estado de conservação e, mediante marcação e em condições climatéricas adequadas, é possível visitá-lo em plena atividade e ouvir o próprio moleiro explicar o funcionamento e utilidade destas construções, tão características da paisagem do Oeste.

Overlooking the village, this mill, of Mediterranean type, has a privileged view of the mountains of Socorro and Montejunto. It features all the original milling mechanism in good condition and, upon appointment and in suitable weather conditions, it is possible to visit it in full activity and hear the miller himself explain the operation and usefulness of these constructions, so characteristic of the Oeste landscape.





CENTRO HISTÓRICO

HISTORICAL CENTRE

Sobral de Monte Agraço conserva uma longa e rica história que remonta ao reinado de D. Sancho I. Em 1186, este rei doou o reguengo de Soveral ao Bispo de Évora. Desde então, e durante vários séculos, estas terras foram passando por vários donatários da Universidade de Évora e do Colégio do Espírito Santo, até ao ano de 1771, quando foram arrematadas em hasta pública por Joaquim Inácio da Cruz Sobral.

Sobral de Monte Agraço retains a long and rich history dating back to the reign of D. Sancho I. In 1186, this king donated the 'reguengo' of Soveral to the Bishop of Évora. Since then, and for several centuries, these lands have passed through several grantees of the University of Évora and the Colégio do Espírito Santo, until they were bought at public auction, in 1771, by Joaquim Inácio da Cruz Sobral.

Esta ação foi crucial para o desenvolvimento e progresso da vila, uma vez que neste período foram erguidos os seus edifícios e estruturas mais importantes: a Casa da Câmara e a Cadeia, a Igreja Matriz, o Chafariz, a Casa do Senhorio e dos Condes de Sobral, o Pelourinho (destruído durante a proclamação da I República) e o Celeiro comum. Este local foi também palco de um dos mais expressivos combates, durante a 3.^a Invasão Francesa, entre as tropas aliadas e as tropas francesas – o Combate de Sobral.

This was crucial for the development and progress of the village, since during this period its most important buildings and structures were erected: the Town Hall and Jail, the Mother Church, the Fountain, the House of the Lordship and the Counts of Sobral, the Pelourinho (destroyed during the proclamation of the First Republic), and the Common Barn. This place was also the scene of one of the most expressive combats, during the Third French Invasion, between Allied troops and French troops – the Combat of Sobral.



MAFRA

FORTE DO ZAMBUJAL
ZAMBUJAL FORT





CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DAS LINHAS DE TORRES

LINES OF TORRES VEDRAS INTERPRETATION CENTRE

Este Centro de Interpretação tem por tema maior a ligação entre as Invasões Francesas e o Palácio Nacional de Mafra, monumento que foi sucessivamente o quartel-general das tropas invasoras e do exército aliado, tendo sido também residência da família real antes da sua partida para o Brasil. É um dos seis Centros de Interpretação das Linhas de Torres.

This Interpretation Centre has as its main theme the connection between the French Invasions and the Mafra National Palace, a monument that was successively the headquarters of the invading troops and of the allied army, having also been the residence of the Portuguese royal family before its departure to Brazil. It is one of the six Centres of Interpretation of the Lines of Torres Vedras.

Instalada num espaço amplo e instrutivo, com vídeo e explicações abundantes e utilizando modelos articulados para recriar cenas da vida militar na época napoleónica, apresentadas a uma altura adequada para crianças, a exposição do Centro de Interpretação de Mafra abrange as várias vertentes deste tema. Abordada é também a importância da telegrafia óptica no Séc. XIX, para o que a exposição integra duas réplicas de um telégrafo de ponteiro, manejáveis pelos visitantes.

Installed in a large and instructive space, with video, abundant explanations, and articulated models to recreate scenes of military life in the Napoleonic era, presented at a height suitable for children, the exhibition at the Mafra Interpretation Centre addresses the various aspects of this theme. The importance of optical telegraphy in the 19th century is also addressed, for which the exhibition includes two replicas of a pointer telegraph, fully manageable by visitors.





SERRA DO SOCORRO

SERRA DO SOCORRO

A posição de destaque da Serra do Socorro levou a que, durante a Guerra Peninsular, este local fosse escolhido para a implantação de um sistema de telégrafo adaptado do código da Royal Navy. Aqui foi instalada a estação telegráfica central que comunicava com os oito fortes que possuíam postos de sinais. Existe neste local uma ermida de origem manuelina com um interior de rara beleza, classificada como Monumento Nacional, que por si só justifica uma visita.

Due to its prominent position, Serra do Socorro was chosen, during the Peninsular War, for the implementation of a telegraph system adapted from the Royal Navy code. Here was installed the central telegraph station that communicated with the eight forts that had signalling antennas. Featured is also a chapel of Manueline origin with an interior of rare beauty, classified as a National Monument, and which in itself justifies a visit.



FORTE GRANDE

GRANDE FORT

Equipado com quatro canhões e preparado para uma guarnição de 280 homens, estava diretamente associado ao Forte Pequeno, localizando-se entre a primeira e a segunda linha. Estas duas obras militares tinham como objetivo estratégico central a defesa da estrada Torres Vedras – Montachique, em apoio ao quartel-general de Wellington, em Pêro Negro. Ambos os redutos foram guarnecidos pelas divisões aliadas do general espanhol Marquês de La Romana. Hoje inserido num ambiente rural, acede-se-lhe por agradáveis caminhos que atravessam campos de cultivo.

Equipped with four cannons and prepared for a garrison of 280 men, it was located between the first and second lines and directly associated with Forte Pequeno. The two military works had as a central strategic objective the defence of the Torres Vedras – Montachique road, in support of Wellington's headquarters, in Pêro Negro. Both strongholds were garrisoned by the allied divisions of the Spanish general Marquis de La Romana. Today inserted in a rural environment, it is easily accessed by pleasant paths that cross cultivated fields.





FORTE PEQUENO

PEQUENO FORT

Equipado com cinco canhoneiras, que trabalhariam com três canhões de calibre 12, e capacidade para 270 homens, apresenta uma planta alongada e orientada a nascente. Diretamente associado ao Forte Grande, defendia, com este, a estrada Torres Vedras – Montachique, em apoio ao quartel-general de Wellington, em Pêro Negro. Estes dois redutos inserem-se no percurso pedestre Rota das Enxaras, que permite desfrutar desta bela paisagem, aliando a prática da atividade física à descoberta do património local e nacional.

Equipped with three 12-gauge cannons and with capacity for a garrison of 270 men, the Forte Pequeno has an elongated plant facing East. It was directly associated with Forte Grande, with which it defended the Torres Vedras – Montachique road, in support of Wellington’s headquarters, in Pêro Negro. Both redoubts are part of the Rota das Enxaras pedestrian route, which allows you to enjoy this beautiful landscape, combining the practice of physical activity with the discovery of local and national heritage.



FORTE DA FEIRA

FEIRA FORT

O Forte da Feira apresenta uma planta em estrela (tipo Vauban) com um fosso escavado na rocha que envolve toda a estrutura. Os trabalhos arqueológicos vieram trazer novos e surpreendentes dados para a compreensão deste forte, tendo sido possível identificar uma construção complexa, em alvenaria e madeira – o paiol (atualmente reconstruído). Está localizado no centro de um conjunto complexo de fortificações que controlavam as estradas e outros acessos, constituindo uma das maiores concentrações de redutos de todas as Linhas de Torres.

The Feira Fort has a star-shaped plan (Vauban type), with a moat excavated in the rock that surrounds the entire structure. The archaeological works have brought new and surprising data for the understanding of this fort, having been possible to identify a complex construction, in masonry and wood – the magazine (currently rebuilt). It is located in the centre of a complex set of fortifications that controlled the roads and other accesses, constituting one of the largest concentrations of strongholds of all the Lines of Torres Vedras.



FORTE DO ZAMBUJAL

ZAMBUJAL FORT

Situado na povoação que lhe dá o nome, o Forte do Zambujal é uma obra extraordinária e singular: a sua estrutura pode ser dividida em duas áreas, quase como se de dois fortes se tratasse, o que a torna uma das construções mais complexas da Segunda Linha. Em local extremamente aprazível, convida a uma visita prolongada e é um excelente destino para caminhadas.

Located in the village that gives it its name, the Zambujal Fort is an extraordinary and singular work: its structure can be divided into two areas, almost as if they were two forts, which makes this one of the most complex constructions of the Second Line of Defence. In an exceptionally pleasant location, it invites a prolonged visit and is an excellent destination for hiking.

Rasgando a terra, um túnel permite o acesso à área inferior através de um conjunto de degraus, dos quais restam ainda alguns dos originais. Um imponente corredor, que combina a escavação da rocha com uma parede de pedra, permite aceder à bateria e constitui um dos elementos mais monumentais desta obra. Esta bateria, onde eram manejados os canhões, estava protegida por um segundo fosso. O Forte do Zambujal defendia a garganta da Fonte Boa da Brincosa, o vale da Senhora do Porto (ou Senhora do Ó) e a Estrada da Carvoeira, sendo hoje um miradouro privilegiado para estes locais.

Cutting through the earth, a tunnel allows access to the lower area through a set of steps, of which some of the originals remain. An imposing corridor, which combines the excavation of the rock with a stone wall, allows access to the battery and constitutes one of the most monumental elements of this work. This battery, where the cannons were handled, was protected by a second ditch. The Zambujal Fort defended the Fonte Boa da Brincosa gorge, the Senhora do Porto (or Senhora do Ó) valley, and the Carvoeira road, being today a privileged viewpoint for these places.





PALÁCIO NACIONAL DE MAFRA

MAFRA NATIONAL PALACE

Localizado em pleno coração de Mafra, na praça homónima ao rei que o mandou construir, esta obra-prima do Barroco português é o único Monumento Nacional que integra um Paço Real, uma Basílica e um Convento.

Located in the heart of Mafra, in the square named after the king who ordered its construction, this masterpiece of the Portuguese Baroque is the only National Monument congregating a Royal Palace, a Basilica and a Convent.



Foi mandado erguer pelo rei D. João V de Portugal em resultado da promessa feita à sua esposa, a arquiduquesa Maria Ana da Áustria, de construir um mosteiro se lhe desse descendentes, o que sucedeu com o nascimento da princesa Bárbara de Bragança, mais tarde esposa do rei Fernando VI de Espanha. A gigantesca empreitada foi explorada literariamente pelo escritor José Saramago no livro *Memorial do Convento*. O mosteiro inclui uma imponente biblioteca, com uma coleção de cerca de 30 mil volumes. Foi classificado como Monumento Nacional em 1907 e desde julho de 2019 está inscrito na lista da UNESCO como Património Mundial.

Its construction was ordered by King João V of Portugal as a result of the promise made to his wife, Archduchess Maria Ana of Austria, to build a monastery if she would give him descendants, which happened with the birth of Princess Bárbara of Bragança, later the wife of the King Ferdinand VI of Spain. The gigantic undertaking was literarily explored by the Nobel Prize in Literature, José Saramago, in his book *Baltasar and Blimunda*. The monastery includes a remarkable library with a collection of around 30 thousand volumes. It was classified as a National Monument in 1907 and since July 2019 it has been inscribed on the UNESCO list of World Heritage Sites.



TAPADA NACIONAL DE MAFRA

MAFRA NATIONAL PARK

Criada no reinado de D. João V, após a construção do Convento de Mafra, como parque de lazer para o rei e a sua corte, a Tapada Nacional de Mafra tem uma envolvente florestal e natural desenhada junto ao principal monumento da vila. Detém no seu interior três obras militares – Forte do Juncal, Forte do Sonível e Forte da Milhariça.

Created in the reign of D. João V, after the construction of the Convent of Mafra, as a leisure park for the king and his court, the Tapada Nacional de Mafra forest and natural environment are designed around the main monument of the village. It contains three military works – the forts of Juncal, Sonível, and Milhariça.



Possui mais de 800 hectares integralmente protegidos por um muro histórico com 21 quilómetros, num espaço ocupado quase na totalidade por um manto verde onde coabitam em liberdade populações de animais selvagens. Existe, além disso, uma grande variedade de flora no perímetro da Tapada, desde 2019 Património Mundial da UNESCO. Em preparação para a defesa contra aquela que viria a ser a 3.^a Invasão Francesa, aqui foi recolhido um sem-número de árvores para a construção dos fortes que viriam a constituir as Linhas de Torres Vedras.

Its 819 hectares are fully protected by a historic wall with 21 kilometres, in a space occupied almost entirely by a green mantle where populations of wild animals cohabit in freedom. In addition, a wide variety of flora exists on the perimeter of the Tapada, which is, since 2019, a UNESCO World Heritage Site. In preparation for the defence against what would become the 3rd French Invasion, countless trees were collected here for the construction of the forts that would constitute the Lines of Torres Vedras.





CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DA RESERVA MUNDIAL DE SURF DA **ERICEIRA**

ERICEIRA WORLD SURFING RESERVE INTERPRETATION CENTRE

Releva o papel que o surf tem vindo a representar na evolução da Ericeira, fazendo a ponte entre as características geográficas da região e um conhecimento que só pode ser transmitido através da sua história e dos seus habitantes. O Centro dá também um contributo importante para a sustentabilidade ambiental da região, um dos objetivos principais das Reservas Mundiais de Surf.

The Centre highlights the role that surfing has played in the evolution of the village of Ericeira, bridging the gap between the geographical characteristics of the region and a knowledge that can only be transmitted through its history and its inhabitants. The Centre also makes an important contribution to the environmental sustainability of the region, one of the main objectives of the World Surfing Reserves.





PALÁCIO NACIONAL DE MAFRA

MAFRA NATIONAL PALACE

Símbolo do poder do Rei Magnânimo, deve a sua traça inicial ao arquiteto alemão João Federico Ludovice (Johann Friedrich Ludwig). Inicialmente pensada como convento para 13 frades, esta obra foi sendo sucessivamente acrescentada para 40, depois 80, até chegar aos 300 frades. Ao convento associou-se um palácio e uma basílica, consagrada em 1730, prolongando-se a construção do edifício por mais algumas décadas. O conjunto sineiro de dois carrilhões e os seus seis históricos órgãos, que voltaram a ecoar pela Basílica desde 2010, são elementos que tornam este monumento único no mundo.

Symbol of the power of the Magnanimous King, it owes its initial design to the German architect Johann Friedrich Ludwig. Initially conceived as a convent for 13 friars, this work was successively added to lodge 40, then 80, until it reached the capacity for 300 friars. The convent was joined by a palace and a basilica, consecrated in 1730, and the construction of the building continued for a few more decades. Its bell set of two carillons, and its six historic organs, which again have echoed through the Basilica since 2010, are elements that make this monument unique in the world.

FORTE DA AJUDA GRANDE
AJUDA GRANDE FORT

LOURES



CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DAS LINHAS DE TORRES

LINES OF TORRES VEDRAS
INTERPRETATION CENTRE

Localizado nas instalações do Museu do Vinho e da Vinha, em pleno núcleo histórico da vila de Bucelas, visa promover o conhecimento sobre a Guerra Peninsular, assim como preservar a história, a cultura e a memória coletiva de um povo que no início do Séc. XIX, em prol de uma causa comum, se uniu para erguer o sistema de fortificações militares que garantiu a defesa da cidade de Lisboa. É um dos seis Centros de Interpretação das Linhas de Torres.

Installed on the premises of the Wine and Vineyard Museum, in the heart of the historic centre of Bucelas, it aims to promote knowledge about the Peninsular War, as well as preserve the history, culture and collective memory of a people that at the beginning of the 20th century, in favour of a common cause, united to build the system of military fortifications that guaranteed the defence of the city of Lisbon. It is one of the six Lines of Torres Vedras Interpretation Centres.



À medida que recolhe informação sobre a complexidade das Linhas Defensivas de Lisboa, o visitante é desafiado a conhecer as dificuldades das populações locais, quer na construção das fortificações de campo e das estradas militares, quer no aprovisionamento de víveres e no esforço de guerra quotidiano, indispensáveis à logística da máquina militar organizada para fazer frente ao invasor.

While gathering information on the complexity of the Lisbon Defensive Lines, the visitor is challenged to learn about the difficulties of local populations, whether in the construction of field fortifications and military roads, or in the provision of food and in the daily war effort, indispensable to the logistics of the military machine organized to face the invader.





REDUTO DE MONTACHIQUE

MONTACHIQUE STRONGHOLD

No interior do Parque Municipal do Cabeço de Montachique, defendia o vale do Perneiro, a estrada de São Gião e, sobretudo, a estrada de Mafra a Torres Vedras. Articulava a sua ação com a dos fortes da Achada, do Mosqueiro e do Moinho. Por se localizar no interior de um parque natural e à data da sua recuperação o solo não permitir a remoção da vegetação, manteve-se a densa malha de árvores que mergulha este reduto numa atmosfera romântica.

Located in the Cabeço de Montachique Municipal Park, this stronghold defended the São Gião gorge, and, with the Moinho bastion, guaranteed the control of the Royal Road coming from Mafra. Since at the time of its recovery the soil did not allow the removal of vegetation, the dense mesh of trees was maintained, allowing the stronghold to stay immersed in a romantic atmosphere.





REDUTO DO MOSQUEIRO

MOSQUEIRO STRONGHOLD

De planta poligonal e rodeado por um fosso profundo, articulava a sua ação com outras fortificações, defendendo o desfiladeiro de Montachique e dominando as vias de acesso à várzea de Loures que, por sua vez, davam acesso à cidade de Lisboa. Daqui avista-se o Cabeço de Montachique, remanescente de uma chaminé vulcânica, onde se localizava um dos postos de telegrafia óptica da Segunda Linha. Estava estreitamente articulado com o escarpamento de Ribas, que reforçava a linha defensiva de toda a cumeada, ligando esta posição militar ao Forte de Ribas.

Polygonal in plan and surrounded by a deep moat, this stronghold articulated its action with other fortifications, defending the Montachique gorge and dominating the access roads to the Loures floodplain, which, in turn, gave access to the city of Lisbon. From here one can see the Cabeço de Montachique, remnant of a volcanic chimney, where one of the optical telegraphy posts of the Second Line was located. The stronghold was intricately linked to the Ribas escarpment, which reinforced the defensive line of the entire ridge, linking this military position to the Ribas Fort.



FORTE DA AJUDA GRANDE

AJUDA GRANDE FORT

Localizado a norte da freguesia de Bucelas, junto à vila de Alrota, sobre uma plataforma que se abre para uma vasta área, constitui um excelente miradouro, permitindo também uma leitura visual da estratégia em que se baseou a construção das Linhas de Torres. Praticantes de caminhada e ciclismo frequentam os aprazíveis caminhos do Forte da Ajuda Grande, agora longe dos seus tempos de agitação.

Located to the north of the parish of Bucelas, next to the village of Alrota, and set on a platform that opens onto a vast area, it is an excellent viewpoint, also allowing a visual reading of the strategy on which the construction of the Torres Lines was based. Hiking and cycling practitioners frequent the pleasant paths of Forte da Ajuda Grande, now far from its times of agitation.

Tinha por missão bater a estrada militar que vinha de Arruda e permitia o acesso a Bucelas. Coordenava a sua ação com a do Forte da Ajuda Pequeno, localizado mais a norte, na mesma plataforma calcária, garantindo o controlo da área entre estas duas posições e a do Forte da Carvalha, em Arruda dos Vinhos. Por se situar entre a Primeira e a Segunda Linha de Defesa, era, em simultâneo, uma posição de retardamento da força inimiga em caso de retirada da primeira e um posto de observação avançado da segunda. A sua guarnição era de 300 homens e 4 bocas de fogo.

Its mission was to cover the military road that came from Arruda and allowed access to Bucelas. It coordinated its action with that of Forte da Ajuda Pequeno, located further north, on the same limestone platform, ensuring control of the area between these two positions and that of Forte da Carvalha, in Arruda dos Vinhos. As it was located between the First and Second Lines of Defence, it was, at the same time, a position of delay of the enemy force in case of withdrawal and an advanced observation post. Its garrison consisted of 300 men and 4 cannons.





FORTE DO ARPIM

ARPIM FORT

A posição estratégica do Forte do Arpim permitia a comunicação visual com outras fortificações, sobretudo com as de Calhandriz e Agueira. Numa ação em profundidade, defendiam a estrada que permitia o acesso a Bucelas e Alverca. O Forte do Arpim pertencia à Primeira Linha Defensiva, constituindo um recuo desta. De planta poligonal, está rodeado por fosso e possui um paiol em excelente estado de conservação.

The strategic position of the Arpim Fort allowed for visual communication with other fortifications, especially those of Calhandriz and Agueira. In an in-depth action, they defended the road that gave access to Bucelas and Alverca. The Arpim Fort belonged to the First Defensive Line, constituting a retreat from it. Polygonal in plan, it is surrounded by a moat and has a very well maintained storeroom.

REDUTO E ESCARPAMENTO DE **RIBAS**

RIBAS ESCARPMENT AND STRONGHOLD

O percurso até ao Forte de Ribas, prosseguindo ao longo da cumeada pela estrada militar que permitia a ligação entre as diferentes obras militares construídas nesta serra, é ladeado por um grande escarpamento que serpenteia entre os redutos de Ribas e do Mosqueiro e constitui um exemplo de reforço e utilização militar de barreiras naturais fornecidas pela morfologia do terreno.

The route to the Ribas Fort, continuing along the ridge by the military road that allowed the connection between the different military works built in this mountain, is flanked by a large escarpment that winds between the strongholds of Ribas and Mosqueiro, and constitutes an example of reinforcement and military use of natural barriers provided by the morphology of the terrain.





Presidindo a partir do alto da serra que lhe dá o nome, o Reduto de Ribas dominava a garganta do Freixial e os caminhos transitáveis que então permitiam a ligação entre Montachique e Bucelas. Este é um local privilegiado para se usufruir de uma magnífica paisagem marcadamente rural.

Presiding from the top of the mountain that gives it its name, the Ribas stronghold dominated the Freixial gorge and the passable paths that then allowed the connection between Montachique and Bucelas. This is a privileged place to enjoy a magnificent, markedly rural landscape.





MUSEU DO VINHO E DA VINHA

WINE AND VINEYARD MUSEUM

Num edifício historicamente ligado à tradição vitivinícola local, apresenta, na área de exposição permanente, as principais fases de trabalho da vinha e os meios tradicionais de produção do vinho. Possui um mezanino para exposições temporárias, um Centro de Documentação dedicado às temáticas vinícola e da Guerra Peninsular, um Serviço Educativo e um Centro de Interpretação das Linhas de Torres. Não se esqueça de brindar à Capital do Arinto com um dos vinhos DOC disponíveis na loja do museu.

In a building historically linked to the local winemaking tradition, the museum presents, in the permanent exhibition area, the main stages of vineyard work, and the traditional means of wine production. It has a mezzanine for temporary exhibitions, a Documentation Centre dedicated to winery and the Peninsular War, an Educational Service, and an Interpretation Centre of the Lines of Torres Vedras. Do not forget to toast the Capital of Arinto with one of the DOC wines available in the museum shop.



PRAÇA MONUMENTAL DE **SANTO ANTÃO DO TOJAL**

MONUMENTAL SQUARE

Exemplo singular do Barroco em Portugal, o conjunto da Praça Monumental de Santo Antão do Tojal é composto pelo Palácio dos Arcebispos, Jardim, Pombal, Aqueduto, Fonte Monumental e Igreja Matriz. A igreja terá sido fundada no Séc. XIII e reedificada em 1554 por encomenda do Arcebispo de Lisboa, D. Fernando de Vasconcelos de Meneses.

A unique example of the Baroque style in Portugal, the Monumental Square of Santo Antão do Tojal comprises the Archbishops' Palace, Garden, Dovecote, Aqueduct, Monumental Fountain, and a Mother Church, probably founded in the 13th century and rebuilt in 1554 by order of the Archbishop of Lisbon, D. Fernando de Vasconcelos de Meneses.



O Palácio dos Arcebispos, ou da Mitra, foi construído para acolher condignamente D. João V nas suas deslocações a Mafra durante a construção do convento. O aqueduto, do século XVIII, tem dois quilómetros de comprimento e está assente em mais de noventa arcos. A fonte, integrada num edifício de dois andares, está localizada ao centro do aqueduto. O conjunto está classificado como Monumento de Interesse Público desde 24 de dezembro de 2012. Não obstante a sua impressionante monumentalidade, a praça de Santo Antão do Tojal não deixa de ter o carácter acolhedor de um ambiente rural, convidando a um passeio em família.

The Archbishops' Palace, or 'da Mitra', was built to receive D. João V in dignity during his visits to Mafra to oversee the building of the convent. The 18th century aqueduct is two kilometres long and stands over ninety arches. The fountain, integrated in a two-story building, is located in the centre of the aqueduct. The set has been classified as a Monument of Public Interest since December 24, 2012. Despite its impressive monumentality, the Santo Antão do Tojal square still has the warm character of a rural environment, inviting for a family walk.



PERCURSO RIBEIRINHO DO RIO TRANCÃO

TRANCÃO RIVERSIDE PROMENADE

Acompanhando o rio Trancão ao longo de cerca de quatro quilómetros, o percurso pedestre e ciclável de Bucelas estende-se da ponte do Furadouro até ao Freixial, permitindo a fruição de um espaço ribeirinho até há pouco inacessível. Descubra-o, surpreenda-se com o seu aprazível ambiente campestre e desfrute da natureza e do ar livre.

Accompanying the Trancão river for about four kilometres, the pedestrian and cycling route in Bucelas extends from the Furadouro bridge to Freixial, allowing for the enjoyment of a riverside space that was until recently inaccessible. Discover the promenade and, while enjoying nature and the outdoors, let yourself be surprised by its pleasant rural environment.



ARRUDA DOS VINHOS

An aerial photograph of a vineyard. A winding dirt road curves through the rows of grapevines. In the center-right, there is a small, rectangular building with a dark roof. To the left of the building, a small white structure with a dark roof is visible. The vineyard is surrounded by dense green trees and shrubs. The overall scene is a rural landscape.



CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DAS LINHAS DE TORRES

LINES OF TORRES VEDRAS
INTERPRETATION CENTRE

Localizado no Centro Cultural do Morgado, o CILT convida o visitante a conhecer as estruturas militares do período napoleónico no município: o Forte do Cego e o Forte da Carvalha, sendo também um excelente ponto de partida para explorar as inspiradoras paisagens que os envolvem. Em 2011, a Associação Portuguesa de Museologia honrou com uma menção o CILT de Arruda dos Vinhos. É um dos seis Centros de Interpretação das Linhas de Torres.

Located in the Morgado Cultural Centre, the CILT invites the visitor to discover the Napoleonic military structures of the municipality: the Cego Fort and the Carvalha Fort, being also an excellent starting point to explore the inspiring landscapes that surround them. In 2011, the Portuguese Museology Association honoured with a mention the Torres Lines Interpretation Centre – Arruda dos Vinhos. It is one of the six Centres of Interpretation of the Lines of Torres Vedras.



FORTE DO CEGO

CEGO FORT

Destinado a abrigar um contingente de defesa militar, contava com um elaborado sistema de drenagem que evitava o acúmulo de água no seu interior. Inicialmente chamado de Forte de S. Sebastião, ficou conhecido como Forte do Cego por se situar no Casal do Cego, onde vivia a bruxa da Arruda, “saloia grossa de formas, mãe de numerosa prole”, famosa curandeira da região. A proximidade de um parque eólico acrescenta ao forte uma dimensão visual invulgar.

Intended to house a contingent of military defence, the fortress had an elaborate drainage system to prevent the accumulation of water inside. Initially called S. Sebastião, the fort became known as Forte do Cego because it was located in Casal do Cego, home to a famous healer in the region, the witch of Arruda – ‘a large country woman, mother of numerous offspring.’ The proximity of a wind farm adds an unusual visual dimension to the fort.



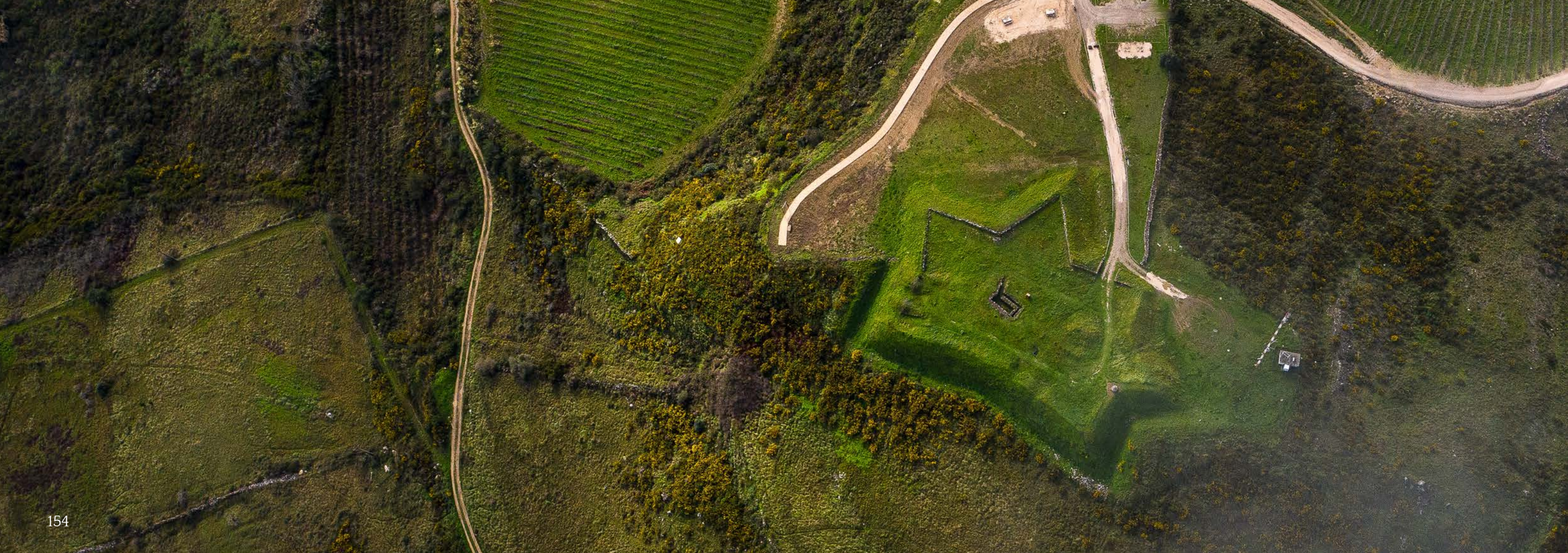


FORTE DA CARVALHA

CARVALHA FORT

Localizado na freguesia de S. Tiago dos Velhos, no ponto mais alto do concelho de Arruda dos Vinhos, protegia o Vale da Arruda juntamente com o Forte do Cego, imponentemente instalado no monte fronteiro, permitindo o disparo cruzado contra o inimigo caso este se aventurasse a uma incursão. As canhoneiras possuíam piso em tijoleira e argamassa. Com uma localização privilegiada para desfrutar das magníficas paisagens envolventes e um terreno amigo de caminhadas, promete aos visitantes um dia bem passado.

Located in the parish of S. Tiago dos Velhos, at the highest point of the municipality of Arruda dos Vinhos, the fort protected the Arruda Valley together with the Cego Fort, imposingly installed on the frontier hill, allowing cross-fire against the enemy if he ventured to an incursion. The places for the cannons had tiled and mortar floors. With a privileged location to enjoy the magnificent surrounding landscapes and a hiking-friendly terrain, the Carvalho Fort promises visitors a day well spent.



IGREJA MATRIZ DE ARRUDA DOS VINHOS

ARRUDA DOS VINHOS MOTHER CHURCH

De raízes medievais, a igreja terá pertencido à Ordem dos Cavaleiros Espatários de Santiago, que a edificou ou reconstruiu. Segundo a tradição, no Séc. XVI, no seguimento da sua estadia em Arruda em fuga da peste, D. Manuel I terá mandado reconstruir a igreja, muito danificada por terramotos. Destacam-se no interior a coleção de pintura do Séc. XVI e o conjunto azulejar do Séc. XVI ao Séc. XVIII. A Igreja Matriz de Arruda dos Vinhos, cujo orago é Nossa Senhora da Salvação, é Imóvel de Interesse Público desde 27 de março de 1944.

Of medieval origin, the church may have belonged to the Order of the Knights of Santiago, who either built or rebuilt it. According to tradition, in the 16th century, following his stay in Arruda in flight from the plague, D. Manuel I ordered the rebuilding of the church, which was badly damaged by earthquakes. Inside, the collection of paintings from the 16th century and the tile set from the 16th to the 18th century stand out. The Mother Church of Arruda dos Vinhos, whose patron saint is Our Lady of Salvation, has been a Property of Public Interest since March 27, 1944.



3

Chegado à “formosa vila” de Arruda durante a Guerra Peninsular, o oficial britânico John Kincaid sentiu curiosidade de visitar a magnificente igreja, poupada à destruição dos combates e dos saques. Acompanhado pelo capitão Simmons, encontrou diante do altar o corpo sem vida de uma idosa. Para que esta tivesse “mais glória na sepultura do que parecia ter tido fora dela”, os dois homens levantaram a laje de uma das sepulturas da igreja e ali depositaram o corpo, tapando-a novamente com todo o cuidado.

Arriving in the ‘handsome little town’ of Arruda, during the Peninsular War, British officer John Kincaid was curious to visit the magnificent church, spared from the destruction of fighting and looting. Accompanied by Captain Simmons, he found before the altar the lifeless body of an elderly woman. For her to have ‘more glory in the grave than she appeared to have enjoyed on this side of it,’ the two men lifted the slab of one of the graves in the church and deposited her body there, carefully covering it again.





CHAFARIZ POMBALINO

‘POMBALINO’ FOUNTAIN

No centro da vila de Arruda impõe-se o chafariz de três bicas (cujas inauguração, em 1789, coincidiu com a Revolução Francesa), no local de uma antiga fonte de pedra lavrada. No Séc. XVIII, a coroa dedicou especial atenção à questão do abastecimento da água às populações.

In the centre of the village of Arruda stands, on the site of an old carved stone fountain, an elegant fountain with three spouts whose inauguration, in 1789, coincided with the French Revolution. In the 18th century, the crown paid special attention to the issue of water supply to the populations.



Tal facto pode explicar a presença da cota de armas de Portugal, escudo de D. José, no coroamento do monumento, denunciando uma possível colaboração régia na sua edificação, constando ainda que a reconstrução foi feita a expensas de Domingos Gambôa e Liz, natural de Arruda dos Vinhos. O chafariz foi reconstruído após o terramoto de 1755 e é palco de muitos acontecimentos históricos. Realçamos o episódio de 1910, em que foi proclamada a República nos Paços do Concelho, situado frente ao chafariz, para grande euforia do povo. Ainda num ato de derrube da monarquia, foi desbastada a coroa real existente no espaldar do chafariz. Está classificado como Imóvel de Interesse Público desde 26 de outubro de 2005.

This fact may explain the presence of the coat of arms of Portugal, and of D. José, in the crown of the monument, exposing a possible royal collaboration in its construction. It is also stated that the reconstruction was carried out at the expense of Domingos Gambôa and Liz, born in Arruda dos Vinhos. The fountain was rebuilt after the 1755 earthquake and was the scene of many historical events. We highlight the episode of 1910, in which the Republic was proclaimed in the Paços do Concelho, located in front of the Fountain, to great satisfaction of the people. Also, in an act to overthrow the monarchy, the existing royal crown on the back of the fountain was thinned. The fountain is classified as a Property of Public Interest since October 26, 2005.



CENTRO CULTURAL DO MORGADO

MORGADO CULTURAL CENTRE

O Centro Cultural do Morgado, em Arruda dos Vinhos, alberga o Posto de Turismo, o Centro de Interpretação das Linhas de Torres, a Galeria Municipal, a Oficina do Artesão e a Biblioteca Municipal Irene Lisboa. O palacete foi edificado no final do Séc. XVIII por ordem de António Teodoro de Gambôa e Liz, cavaleiro da Casa Real e Capitão-mor de Arruda dos Vinhos, e a sua traça terá ficado a cargo do afamado arquiteto Mateus Vicente de Oliveira. No luxuriante jardim, na capela e no interior da Biblioteca Municipal Irene Lisboa, antigo Palácio do Morgado, existe um importante acervo azulejar do Séc. XVIII.

The Morgado Cultural Centre, in Arruda dos Vinhos, houses the Tourist Office, the Torres Lines Interpretation Centre, the Municipal Gallery, the Artisan Workshop and the Irene Lisboa Municipal Library. The mansion was built at the end of the 18th century by order of António Teodoro de Gambôa e Liz, knight of the Royal House and Captain-Major of Arruda dos Vinhos. Its design would have been in charge of the famous architect Mateus Vicente de Oliveira. In the lush garden, in the chapel and inside the Irene Lisboa Municipal Library, former Morgado Palace, there is an important collection of 18th century tiles.







VILA FRANCA DE XIRA

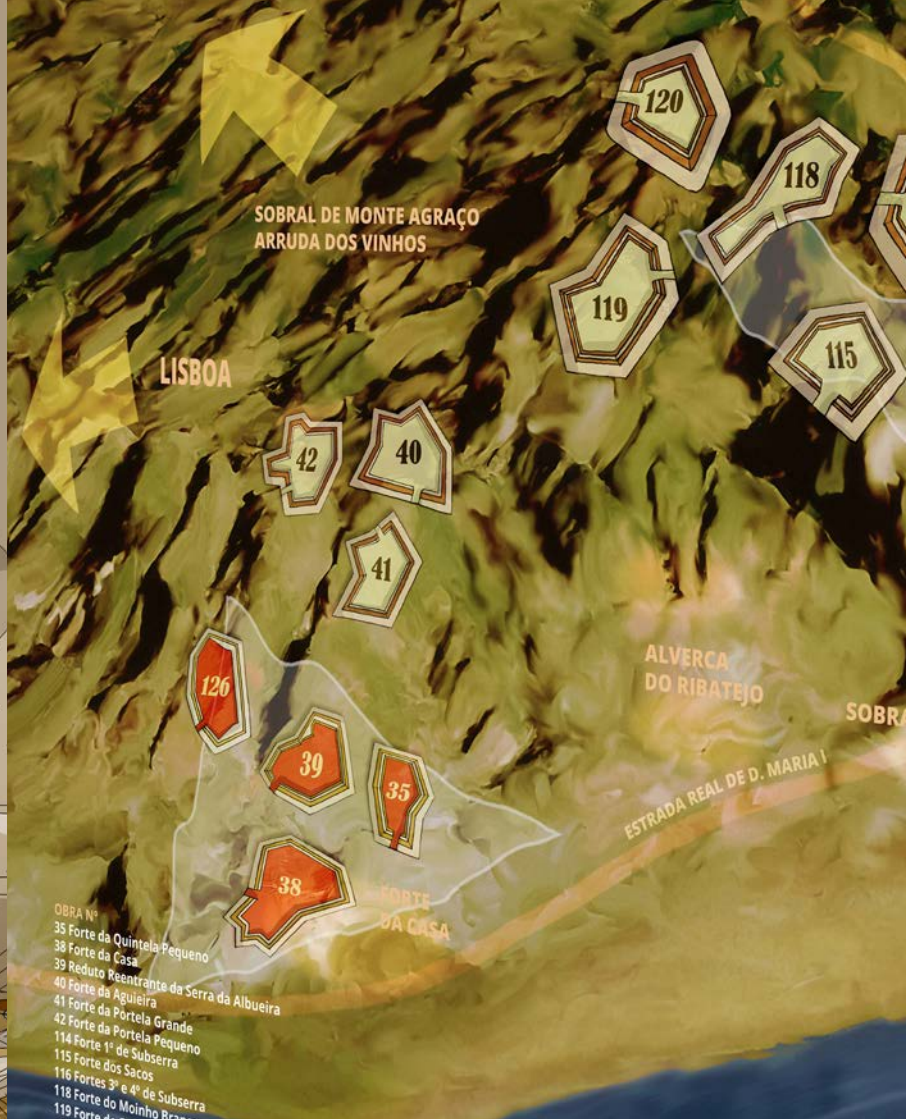


CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DAS **LINHAS DE TORRES**

LINES OF TORRES VEDRAS INTERPRETATION CENTRE

Albergando hoje um Centro de Interpretação das Linhas de Torres, o Forte da Casa data do início da construção da Segunda Linha de Defesa de Lisboa. A posição estratégica privilegiada da Serra da Albueira que então ocupava é hoje uma zona urbana. É um dos seis Centros de Interpretação das Linhas de Torres.

Now housing an Interpretation Centre of the Lines of Torres Vedras, the Casa Fort dates from the beginning of the construction of the Second Line of fortifications. The privileged strategic position of Serra da Albueira which it then occupied is now an urban area. It is one of the six Centres of Interpretation of the Lines of Torres Vedras.



O forte integrava-se num conjunto de sete obras militares que se estendiam das margens do rio Tejo ao cume da serra, tendo como objetivo impedir o avanço do exército inimigo pelas duas principais vias de acesso à capital: a Estrada Real de D. Maria I, que acompanha o rio, e a Estrada Real para Vialonga. Com ilustrações do artista plástico José Bandeira, o CILT do Forte da Casa dá a conhecer episódios locais relacionados com as Invasões Francesas e o impacto da Guerra Peninsular no concelho de Vila Franca de Xira.

The fort was part of a group of seven fortresses stretching from the banks of the Tagus river to the top of the mountain, with the objective of preventing the advance of the enemy army through the two main access routes to the capital: the Royal Road of D. Maria I, which follows the river, and the Royal Road to Vialonga. With illustrations by the artist José Bandeira, the CILT at Forte da Casa shows local episodes related to the French Invasions and the impact of the Peninsular War in the municipality of Vila Franca de Xira.

MONUMENTO ÀS **LINHAS DE TORRES**

MONUMENT TO THE **LINES OF TORRES VEDRAS**

O Monumento às Linhas de Torres, em Alhandra, inspirado pelo Hércules de Farnese, foi desenhado pelo tenente-coronel de Artilharia Joaquim da Costa Cascaes e executado pelo escultor Simões de Almeida. O amplo miradouro permite uma vista panorâmica sobre Alhandra e o rio Tejo, assim como uma perspetiva invulgar da área industrial.

The Monument to the Lines of Torres, in Alhandra, inspired by the Hercules of Farnese, was designed by Artillery Lieutenant Colonel Joaquim da Costa Cascaes and executed by the sculptor Simões de Almeida. The wide viewpoint offers a panoramic view over Alhandra and the Tagus River, as well as an unusual perspective of the industrial area.





O fuste de coluna, com cerca de oito metros de altura, foi levantado em 1870 no local onde se iniciava a Primeira Linha Defensiva, no topo da Serra de São Lourenço. Situado num miradouro dominando o Tejo e a vila de Alhandra, encontra-se rodeado por um pinhal e convida a um agradável passeio.

The column shaft, about eight meters high, was raised in 1870 at the place where the First Defensive Line began, at the top of Serra da Albueira. Situated in a viewpoint overlooking the Tagus and the village of Alhandra, it is surrounded by a pine forest, inviting to a pleasant walk.



RIO TEJO

TAGUS RIVER

Com uma área de 14 560 hectares, a Reserva Natural do Estuário do Tejo abrange uma extensa superfície de águas estuarinas, zonas lamacentas e sapais, mouchões (Alhandra, Lombo do Tejo, Garças e Póvoa), salinas, pastagens e terrenos agrícolas. Estende-se pelos concelhos de Alcochete, Benavente e Vila Franca de Xira, onde se situa o EVOA – Espaço de Visitação e Observação de Aves – que permite o conhecimento da fauna e flora única existente entre a Lezíria e o Estuário do Tejo.

With an area of 14,560 hectares, the Tagus Estuary Natural Reserve covers an extensive surface of estuarine waters, muddy areas and marshes, mounds (Alhandra, Lombo do Tejo, Garças, and Póvoa), salt pans, pastures and agricultural land. It extends across the counties of Alcochete, Benavente and Vila Franca de Xira, where the EVOA – Visiting and Bird Watching Space – is located, which allows for the knowledge of the unique heritage existing between the Lezíria and the Tagus Estuary.





No período das Invasões Francesas existiam, na região de Vila Franca de Xira, duas vias privilegiadas de acesso à capital do reino, muito cobiçadas por Napoleão: o rio Tejo e, paralelamente a este, o Caminho Real de D. Maria I, que ia de Santarém a Lisboa. A defesa de Alhandra e do rio Tejo foi uma preocupação constante do Duque de Wellington e ele não hesitou em colocar canhões no topo da igreja paroquial, que domina a vila. Mandou também colocar peças de artilharia no mouchão de Alhandra, mas cedo concluiu que uma defesa composta por baterias flutuantes seria mais eficaz e uma flotilha de corvetas e canhoneiras da Royal Navy passou a patrulhar as águas ao redor do estuário.

In the period of the French Invasions, in the region of Vila Franca de Xira, there were two privileged access routes to the capital of the kingdom, much coveted by Napoleon: the Tagus river and, parallel to it, the Royal Road of D. Maria I, which went from Santarém to Lisbon. The defence of Alhandra and the Tagus river was a constant concern of the Duke of Wellington, and he did not hesitate to place cannons on top of the parish church, which dominates the village. He also ordered artillery pieces to be placed in the Alhandra 'mouchão,' but soon concluded that a defence composed of floating batteries was more effective. To this effect, a flotilla of Royal Navy corvettes and gunboats began to patrol the waters around the estuary.

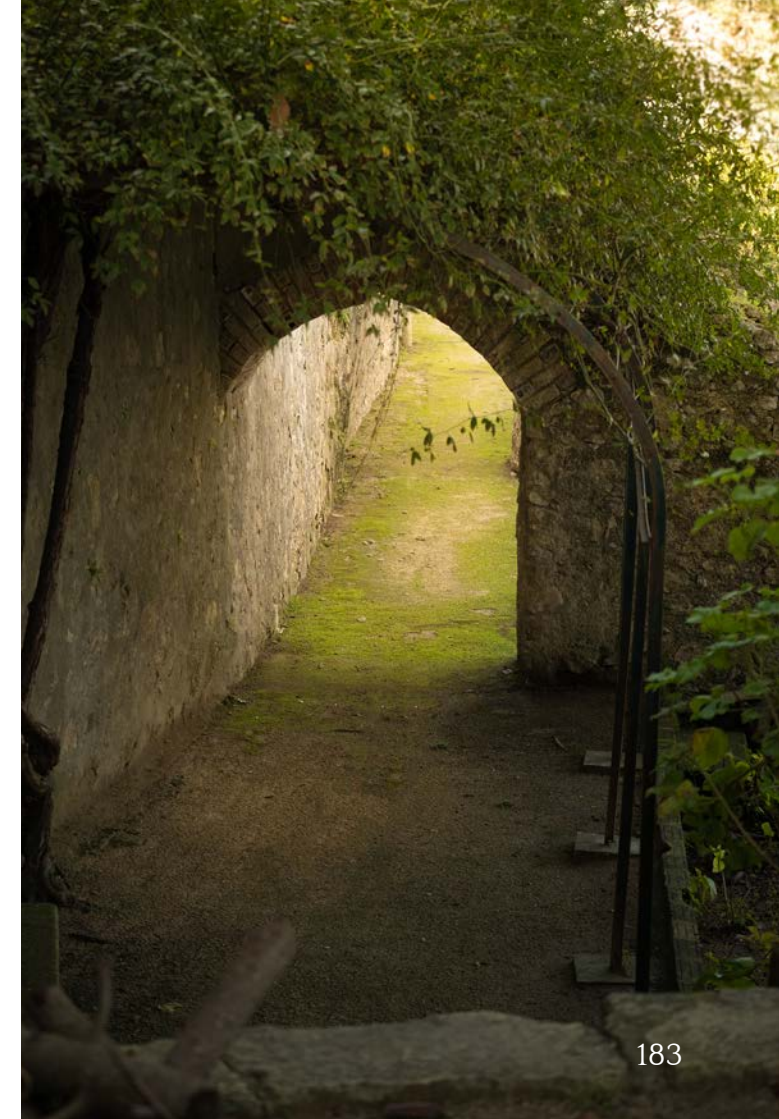


QUINTA DE **SUBSERRA**

QUINTA DE SUBSERRA

Fundado no Séc. XVII, o conjunto da Quinta de Suberra integra o Palácio e a Capela de S. José, esta com azulejos seiscentistas e tela do altar-mor do célebre pintor Bento Coelho da Silveira. Localizada próximo de alguns dos fortes da Primeira Linha Defensiva, foi propriedade de Inácio Pamplona, 1.º conde de Suberra, que integrou a Legião Portuguesa ao serviço de Napoleão Bonaparte. Ancestralmente ligada à atividade agrícola e florestal, a quinta é também palco de atividades de índole educativa, desportiva e de lazer. A Quinta de Suberra produz o seu próprio vinho, Encostas de Xira, dispondo de adega, laboratório enológico, sala de provas e loja. Os salões do Palácio e o jardim histórico estão disponíveis para a realização de eventos.

Founded in the 17th century, the Quinta de Suberra complex includes the Palace and the Chapel of S. José, the latter with 17th century tiles and a canvas for the high altar by the famous painter Bento Coelho da Silveira. Located close to some of the forts of the First Defensive Line, it was owned by Inácio Pamplona, 1st Count of Suberra, who joined the Portuguese Legion in the service of Napoleon Bonaparte. Ancestrally linked to agricultural and forestry activities, the farm is also the stage for educational, sports and leisure activities. Quinta de Suberra produces its own wine, Encostas de Xira, with a cellar, oenological laboratory, tasting room and shop. The Palace's halls and the historic garden are available for holding events.





QUINTA DO **SOBRALINHO**

QUINTA DO SOBRALINHO

Fundado no Séc. XVII e assolado por um incêndio em 1944, este notável conjunto foi reedificado e ornamentado com magníficas coleções de arte, constituindo um pedaço importante da história recente de Portugal. A quinta é enquadrada por uma extensa área de pomar de citrinos, sendo também um local de produção agrícola. O Palácio do Sobralinho apresenta uma programação cultural diversificada e regular, contando com espetáculos, cinema e atividades infantis, disponibilizando os espaços interiores para a realização de iniciativas.

Founded in the 17th century and devastated by a fire in 1944, this remarkable complex was rebuilt and decorated with magnificent art collections, constituting an important piece of the recent history of Portugal. The Quinta is framed by an extensive area of citrus orchard, being also a place of agricultural production. The Sobralinho Palace presents a diversified and regular cultural program, with shows, cinema and children's activities, making the interior spaces available for several initiatives.

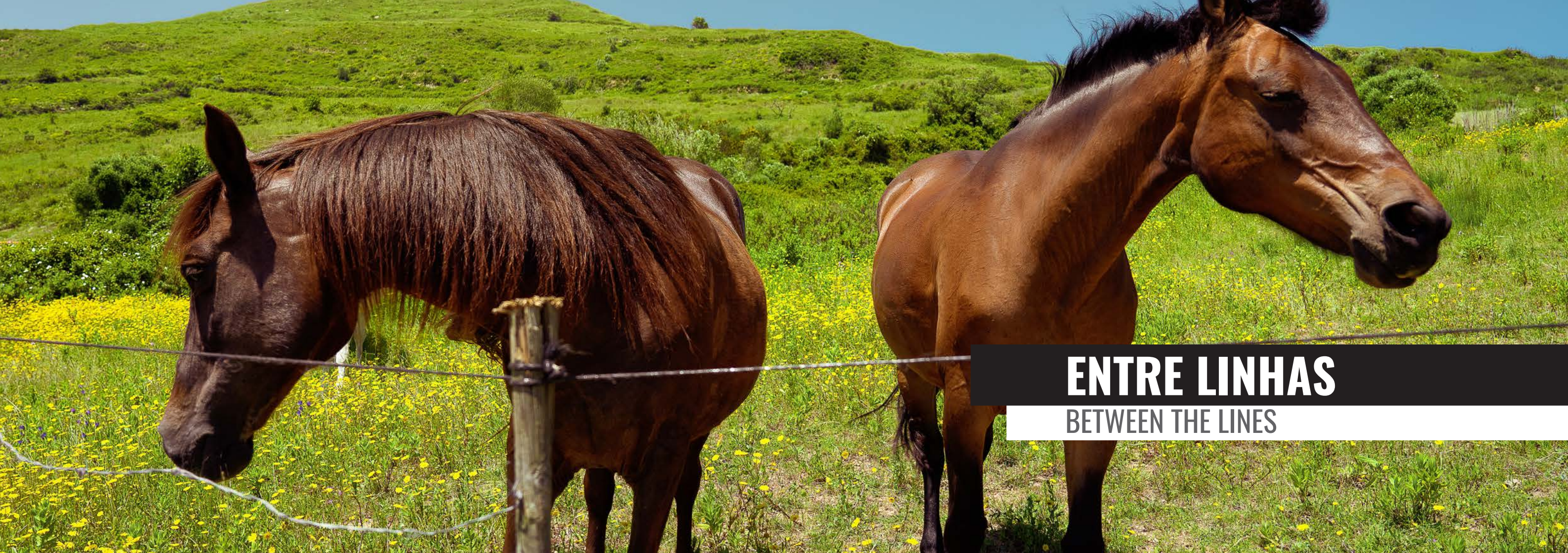
MUSEU DO NEO-REALISMO

NEOREALISM MUSEUM

As atuais instalações do Museu do Neo-Realismo, da autoria do arquiteto Alcino Soutinho, foram inauguradas em 2007. A iniciativa de criação de um museu dedicado ao neo-realismo nasceu em Vila Franca de Xira na década de oitenta do Séc. XX, impulsionada por um grupo de intelectuais ligados àquele movimento. O Museu tende hoje a ultrapassar as fronteiras da sua vocação temática original para se situar, cada vez mais, no território das ideias e da cultura dos Sécs. XX e XXI, relacionando assim outras correntes literárias, artísticas e de pensamento.

The current installations of the Museum of Neo-Realism, designed by the architect Alcino Soutinho, were inaugurated in 2007. The initiative to create a museum dedicated to neo-realism was born in Vila Franca de Xira in the eighties of the 20th century, driven by a group of intellectuals linked to the neo-realist movement. The Museum today tends to go beyond the boundaries of its original thematic vocation to increasingly place itself in the territory of 20th and 21st century ideas and culture, thus bringing together other literary, artistic and thought trends.





ENTRE LINHAS
BETWEEN THE LINES



Embora o património das Linhas de Torres constitua uma parte fundamental da história e cultura da região, ele não é de modo nenhum o único motivo para uma visita. Orgulhamo-nos do encanto e diversidade das nossas paisagens, da riqueza do nosso património cultural e da capacidade de bem acolher das nossas gentes.

Although the heritage of the Lines of Torres Vedras is a vital part of the history and culture of the region, it is by no means the only reason for a visit. We are proud of the charm and diversity of our landscapes, the richness of our cultural heritage and the ability of our people to welcome you.





A região das Linhas de Torres possui uma oferta de excelência, quer tencione passar momentos inesquecíveis em família, praticar as suas tacadas preferidas ou simplesmente descansar durante uns dias. A sua proximidade da capital torna-a apetecível para quem pretenda visitar a região de Lisboa sem os inconvenientes de uma estadia na cidade.

The Lines of Torres Vedras region has an offer of excellence, whether you want to spend unforgettable moments with your family, practice golf or simply relax for a few days. Its proximity to the capital makes it desirable for anyone wishing to visit the Lisbon region without the inconvenience of a stay in the city.





Também na sua tradição culinária a região das Linhas de Torres não desilude. Para além da saborosa oferta regional, uma rede de restaurantes disponibiliza ementas de época inspiradas no período das Invasões Francesas. Prove uma sopa de sustança, marche para um succulento bife Wellington e termine com um doce oitocentista, tudo regado com um bom vinho da região.

Also in its culinary tradition, the Lines of Torres Vedras region does not disappoint. In addition to the delicious regional offer, a network of restaurants offers epoch menus inspired by the period of the French Invasions. Taste a 'sustenance soup', go for a succulent Beef Wellington and finish with a 19th-century sweet, all washed down with a good wine from the region.







É impossível falar-se da região das Linhas de Torres sem uma menção aos seus vinhos. Profundamente enraizada na tradição local, a cultura do vinho e da vinha é aqui acarinhada e os apreciadores não dão nunca por perdido o tempo de uma visita às suas adegas. Aproveite as várias experiências oferecidas pelos viticultores e alie ao prazer do palato o encanto de uma estadia.

It is impossible to talk about the Lines of Torres Vedras region without a mention to its wines. Deeply rooted in the local tradition, the culture of wine and vines is cherished here and connoisseurs never feel their time was wasted when they visit its cellars. Take advantage of the various experiences offered by winegrowers and combine the pleasure of the palate with the charm of a stay.





Hoje libertos das suas incumbências de defesa, os fortes das Linhas de Torres tornaram-se pontos de vista privilegiados, revelando todo o encanto e diversidade do território. Das bucólicas paisagens rurais aos sumptuosos palácios reais, dos refrescantes passeios à beira-rio aos locais de observação de aves, o apreciador de caminhadas encontrará motivos de interesse em cada recanto.

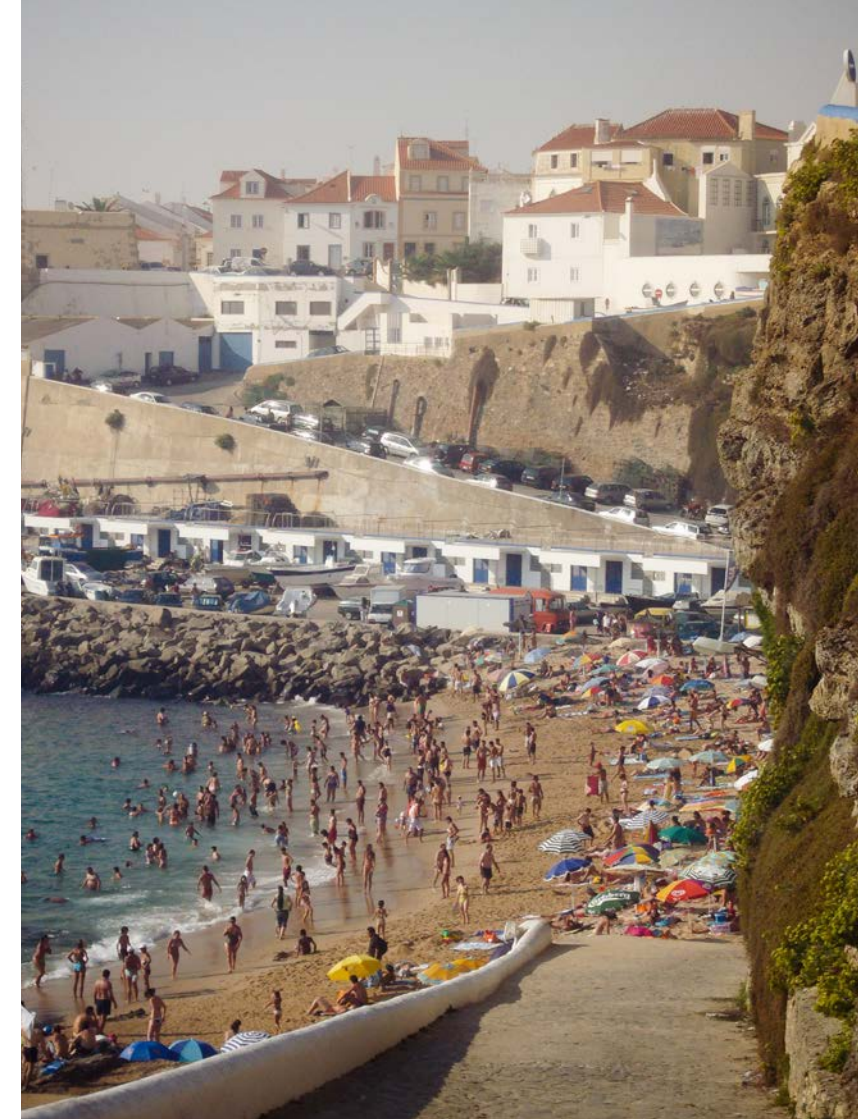
Now freed from their defence duties, the forts of the Lines of Torres Vedras have become privileged points of view, revealing all the charm and diversity of the territory. From the bucolic rural landscapes to the sumptuous royal palaces, from refreshing riverside walks to bird-watching spots, hikers will find reasons of interest in every corner.





Se o território foi determinante para o moldar do caráter da nossa região, não o foi menos o mar. O Atlântico e o Oeste foram feitos um para o outro: das encantadoras enseadas coroadas por pitorescas povoações cheias de história às mundialmente celebradas praias de ondas revoltas que fazem as delícias dos amantes de surf, a Costa de Lisboa espera por si.

If the territory was decisive in shaping the character of our region, the sea was no less so. The Atlantic and the Oeste were made for each other: from the charming coves crowned by picturesque villages full of history to the world-famous beaches with rough waves that delight surf lovers, the Lisbon Coast awaits you.





Especial atenção merece desde sempre, na região das Linhas de Torres, a área da Cultura. Porque aliam a nossa herança histórica e patrimonial à contemporaneidade e exploração artística, os nossos festivais e iniciativas culturais revestem-se de um carácter único, levando as nossas gentes à arte e trazendo visitantes à arte das nossas gentes.

In the Lines of Torres Vedras region, special care has always been given to the area of Culture. Because they combine our historical and patrimonial heritage with contemporaneity and artistic exploration, our festivals and cultural initiatives have a unique character, taking our people to art and bringing visitors to the art of our people.





Por tudo isto, acreditamos que a região das Linhas de Torres justifica uma visita. Acima de tudo, as suas gentes e instituições sabem que a sua visita é importante e o seu tempo precioso. Estão empenhados em fazer da sua estadia um período memorável que o faça, mais do que recordá-la, querer regressar. Até breve!

For all these reasons, we believe that the Lines of Torres Vedras region deserves a visit. Above all, however, its people and institutions know that your visit is important and that your time is precious. They are committed to making your stay a memorable one that makes you want to return more than remembering it. See you soon!





CONTACTOS

CONTACTS



TORRES VEDRAS

CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DAS LINHAS DE TORRES

Forte de S. Vicente, 2560-629 Torres Vedras
(+351) 261 320 754
linhasdetorresvedras@cm-tvedras.pt
Ter-dom Tue-Sun: 10:00-13:00, 14:00-18:00
Acessível a pessoas com mobilidade reduzida
Accessibility for people with reduced mobility

CASTRO DO ZAMBUJAL

Rua da Fonte - Ribeira de Pedrulhos
2560-591 Torres Vedras
(+351) 261 310 485
museu@cm-tvedras.pt
www.visitetorresvedras.pt

CASTELO DE TORRES VEDRAS

Largo Coronel Morais Sarmento
2560-652 Torres Vedras
(+351) 261 148 630
castelo@cm-tvedras.pt
www.visitetorresvedras.pt

Setembro-maio September-May:
ter-dom Tue-Sun: 10:00-18:00
Junho-agosto June-August:
ter-dom Tue-Sun: 10:00-19:00

IGREJA DA MISERICÓRDIA

Rua Serpa Pinto, 1, 2560-363 Torres Vedras
www.visitetorresvedras.pt
Ter-dom Tue-Sun: 10:00-13:00, 14:00-17:00
Acessível a pessoas com mobilidade reduzida
Accessibility for people with reduced mobility

SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DAS LINHAS DE TORRES

Praça Dr. Eugénio Dias, 12
2590-016 Sobral de Monte Agraço
(+351) 261 942 296
cilt@cm-sobral.pt
www.cilt.pt/en
Ter-dom Tue-Sun: 10:00-13:00, 14:00-18:00
Encerra aos feriados Closed on holidays
Acessível a pessoas com mobilidade reduzida
Accessibility for people with reduced mobility





IGREJA DE SANTO QUINTINO

Largo Dom Manuel I
2590-288 Sobral de Monte Agraço
(+351) 261 942 296
turismo@cm-sobral.pt
Sáb Sat: 15h-17h, dom Sun: 9h30-11h30,
Outros dias mediante marcação
Other days available by appointment

MOINHO DE SOBRAL

Rua do Moinho
2590-512 Sobral de Monte Agraço
(+351) 261 942 296
turismo@cm-sobral.pt
Mediante marcação
By appointment

CENTRO HISTÓRICO DA VILA DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

Centro Histórico da Vila
(+351) 261 942 296
turismo@cm-sobral.pt

MAFRA

CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DAS LINHAS DE TORRES

Largo Coronel Brito Gorjão
2640-465 Mafra
(+351) 261 819 711
arqueopedagogia@cm-mafra.pt
Ter-sáb Tue-Sat: 10:00-13:00, 14:00-17:00
Encerra: domingos, segundas e feriados
Closed: Sundays, Mondays, and holidays
Acessível a pessoas com mobilidade reduzida
Accessibility for people with reduced mobility

PALÁCIO NACIONAL DE MAFRA

Palácio Nacional de Mafra
Terreiro D. João V, 2640-492 Mafra
(+351) 261 817 550, (+351) 261 811 947
geral@pnmafra.dgpc.pt
www.palaciomafra.pt
Qua-seg Wed-Mon: 9:30-17:30





TAPADA NACIONAL DE MAFRA

Tapada Nacional de Mafra - Portão do Codeçal

2640-602 Mafra

(+351) 261 814 240

geral@tapadademaфра.pt

www.tapadademaфра.pt

Outono e inverno Autumn and Winter:

Seg-sex Mon-Fri: 9:00-17:00

Sáb, dom e feriados Sat, Sun, and holidays: 9:00-18:00

Primavera e verão Spring and Summer:

Seg-sex Mon-Fri: 9:30-18:00

Sáb, dom e feriados Sat, Sun, and holidays: 9:30-19:00

Acessível a pessoas com mobilidade reduzida

Accessibility for people with reduced mobility

CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DA RESERVA MUNDIAL DE SURF DA ERICEIRA

Posto de Turismo da Ericeira

Praça da República, 17, 2655-347 Ericeira

(+351) 261 863 122

turismo.ericeira@cm-maфра.pt

www.cm-maфра.pt

Seg-dom Mon-Sun: 10:00-13:00, 14:00-18:00

Acessível a pessoas com mobilidade reduzida

Accessibility for people with reduced mobility

LOURES

CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DAS LINHAS DE TORRES

Rua Dom Afonso Henriques 2 e 4 (EN16)

2670-637 Bucelas

(+351) 924 487 297

museu_vinho@cm-loures.pt

Ter-dom Tue-Sun: 10:00-13:00, 14:00-18:00

Encerra aos feriados

Closed on holidays

Acessível a pessoas com mobilidade reduzida

Accessibility for people with reduced mobility

MUSEU DO VINHO E DA VINHA

Rua D. Afonso Henriques, 2 e 4 (EN 16)

2670-637 Bucelas

(+351) 924 487 297

museu_vinho@cm-loures.pt

Ter-dom Tue-Sun : 10:00-13:00, 14:00-18:00

Encerra aos feriados

Closed on holidays

Acessível a pessoas com mobilidade reduzida

Accessibility for people with reduced mobility



PRAÇA MONUMENTAL DE SANTO ANTÃO DO TOJAL

Santo Antão do Tojal

(+351) 211 151 509

www.cm-loures.pt

PERCURSO RIBEIRINHO DO RIO TRANCÃO

Bucelas

(+351) 211 151 509

www.cm-loures.pt

ARRUDA DOS VINHOS

CENTRO DE INTERPRETAÇÃO

DAS LINHAS DE TORRES

Rua Cândido dos Reis, 2630-112 Arruda dos Vinhos

(+351) 263 977 035

turismo@cm-arruda.pt

Ter-sex Tue-Fri: 9:00-12:30, 14:00-17:00

Sáb-dom Sat-Sun: 10:00-13:00, 14:00-18:00

Encerra aos feriados

Closed on holidays

Acessível a pessoas com mobilidade reduzida

Accessibility for people with reduced mobility

CHAFARIZ POMBALINO

Largo Miguel Bombarda, 2630-112 Arruda dos Vinhos

(+351) 263 977 035

turismo@cm-arruda.pt

IGREJA MATRIZ DE ARRUDA DOS VINHOS

Largo do Adro, 2630-208 Arruda dos Vinhos

(+351) 263 977 035

turismo@cm-arruda.pt

Seg-sex Mon-Fri: 9:00-12:00, 17:00-19:00

Sáb Sat: 14:00-19:00, dom Sun: 15:30-17:30

Outros dias mediante marcação

Other days available by appointment

Acessível a pessoas com mobilidade reduzida

Accessibility for people with reduced mobility

CENTRO CULTURAL DO MORGADO

Posto de Turismo

2630-112 - Arruda dos Vinhos

(+351) 263 977 035

turismo@cm-arruda.pt

Ter-sex Tue-Fri: 9:00-12:30, 14:00-17:00

Sáb-dom Sat-Sun: 10:00-13:00, 14:00-18:00

Encerra aos feriados

Closed on holidays

Acessível a pessoas com mobilidade reduzida

Accessibility for people with reduced mobility





VILA FRANCA DE XIRA

CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DAS LINHAS DE TORRES

Largo do Forte da Casa, 2625-421 Forte da Casa
(+351) 263 280 350, (+351) 926 531 121
museumunicipal@cm-vfxira.pt
Qua-dom Wed-Sun: 9:30-12:30, 14:00-17:30
Acessível a pessoas com mobilidade reduzida
Accessibility for people with reduced mobility

QUINTA MUNICIPAL DE SUBSERRA

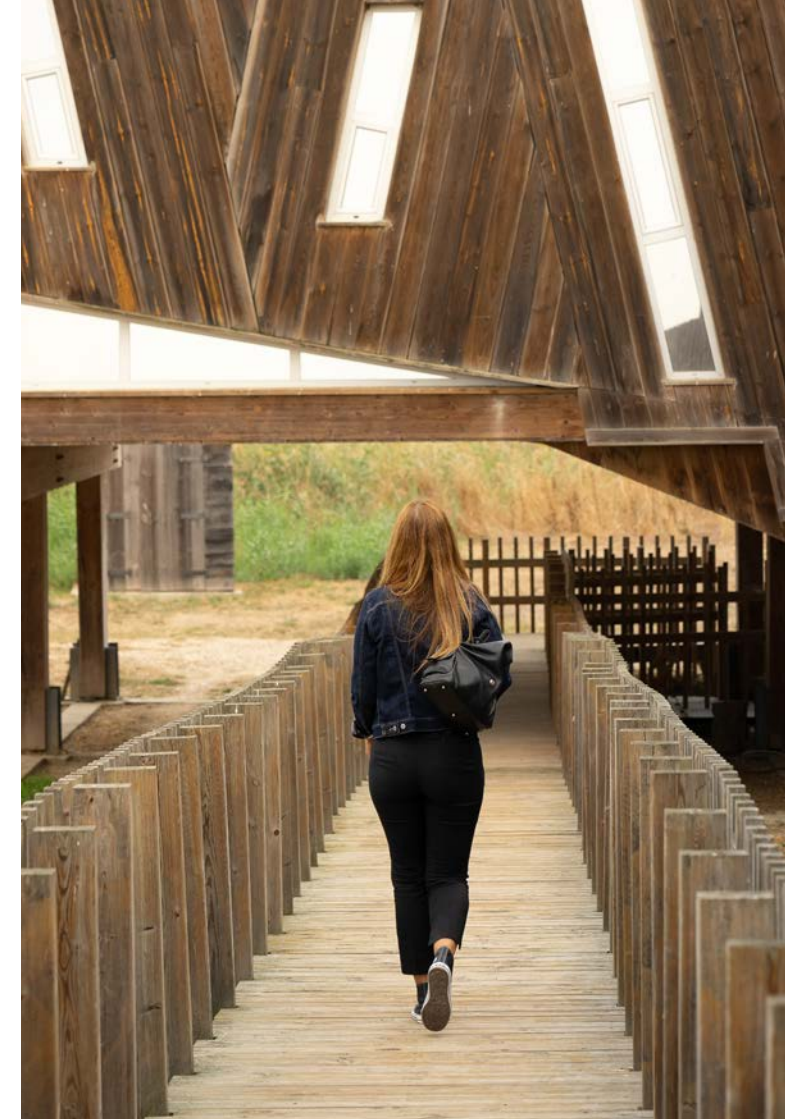
Largo 1.º de Maio, 1, 2600-782 São João dos Montes
(+351) 219 500 082, (+351) 960 415 057
quintasmunicipais@cm-vfxira.pt
Novembro-março November-March:
Seg-dom Mon-Sun: 8:30-17:00
Abril-outubro April-October:
Seg-dom Mon-Sun: 8:30-18:00
Encerra aos feriados
Closed on holidays

QUINTA MUNICIPAL DO SOBRALINHO

Rua do Paço do Sobralinho, 2615-694 Sobralinho
(+351) 962 086 179, (+351) 219 500 096
quintasmunicipais@cm-vfxira.pt
Novembro-março November-March:
Seg-dom Mon-Sun: 8:30-17:00
Abril-outubro April-October:
Seg-dom Mon-Sun: 8:30-18:00
Encerra aos feriados
Closed on holidays
Acessível a pessoas com mobilidade reduzida
Accessibility for people with reduced mobility

MUSEU DO NEO-REALISMO

Rua Alves Redol, 45, 2600-099 Vila Franca de Xira
(+351) 263 285 626
museuneorrealismo@cm-vfxira.pt
Ter-sex Tue-Fri: 10:00-18:00
Sáb Sat: 10:00-19:00, dom Sun: 10:00-18:00
Encerra aos feriados
Closed on holidays
Acessível a pessoas com mobilidade reduzida
Accessibility for people with reduced mobility





NO CORAÇÃO DAS LINHAS DE TORRES

Edição:

Rota Histórica das Linhas de Torres –
Associação para o Desenvolvimento Turístico
e Patrimonial das Linhas de Torres Vedras

Coordenação:

Natália Calvo e Sandra Oliveira

Equipa editorial:

Ana Raquel Machado, Helena Tavares, Hugo
Dionísio, Marta Fortuna, Marta Miranda,
Maria João Martinho e Ricardo Lopes

Design e fotografia: José Bandeira

Impressão: Orgal Impressores, Lda.

Tiragem: 14 000

Depósito legal: 493614/21

ISBN: 978-989-3327-34

Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte desta publicação pode ser
reproduzida ou transmitida, em qualquer
forma ou por quaisquer meios, sem a prévia
autorização do editor.

Fotografias e ilustrações:
Copyright ©2022 José Bandeira



AT THE HEART OF THE LINES OF TORRES VEDRAS

Published by:

Rota Histórica das Linhas de Torres –
Associação para o Desenvolvimento Turístico
e Patrimonial das Linhas de Torres Vedras

Coordination:

Natália Calvo e Sandra Oliveira

Editorial staff:

Ana Raquel Machado, Helena Tavares, Hugo
Dionísio, Marta Fortuna, Marta Miranda,
Maria João Martinho e Ricardo Lopes

Design and photography: José Bandeira

Printed by: Orgal Impressores, Lda.

Edition: 14.000

Legal deposit: 493614/21

ISBN: 978-989-3327-34

All rights reserved.

No part of this publication may be
reproduced, or transmitted, in any form
or by any means, without the prior
permission of the publisher.

Photographs and illustrations:
Copyright ©2022 José Bandeira



Rota Histórica das Linhas de Torres



Interreg
Espanha - Portugal
NAPOCTEP

Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional



UNIÓN EUROPEA
UNIÃO EUROPEIA

